Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A situação dos lettos perante o communismo

Fala a A NOITE o professor Arnold Bruver

Falou-nos sobre o communismo na Lettonia o professor Arnoldo Bruver, addido, á delegação daquelle paiz na Conferencia Interparlamentar de Commercio, ha pouco reunida no Rio.

— Antes de entrarmos propriamente no motivo central da entrevista, disse, permitta-me uma digressão elucidativa de caracter historico. Em primeiro logar, o nome Lettonia é uma impropriedade creada e divulgada pelos francezes: o nome do meu paiz é Latvia.

O Sr. Arnold Bruver

Aos nacionaes, portanto, a designação de "lettões" não calha em boa linguagem, mas sim a de "lettos".

A historia moderna da Latvia é um desses dramas não muito raros no centro europeu, onde alguns povos resistem ás pesadas atmospheras politicas circumdantes. Os lettos foram sempre, ou quasi sempre, [illegible] tratados pelos governos russos. Acontece, porém, que sempre existiram no territorio russo, em grande quantidade e profundamente radicados, os allemães, sobretudo certa casta aristocratica. Esses barões foram os nossos mais rancorosos inimigos. Influentes na politica, preponderantes na classe militar, toda a vez que lhes azava a opportunidade, faziam valer essa influencia no sentido de prejudicar os lettos. Assim, quando de um levante verificado no paiz, officiaes allemães commandaram um exercito especial russo pelos seus proprios officiaes organisado no intuito de devastar, a ferro e fogo, a Latvia. O povo letto, correspondendo a esse odio feroz, a seu turno se indispoz com os barões. E a ira lentamente creada estractificou-se em odio na alma da nacionalidade. Quando rompeu a Grande Guerra, a Latvia concorreu para o exercito russo com 40.000 homens. Rigorosamente postos na technica militar e afervorados pelo odio tradicional, os quarenta mil homens dos oito regimentos lettos transformaram-se em outros tantos heróes. Bateram-se furiosamente, desesperadamente. A tal ponto, que o estado maior allemão se viu na contingencia de empregar, systematicamente, contra elles, a proporção de dois por um. A cada regimento letto, no "front", correspondiam dois regimentos teutos, e o proprio imperador Guilherme, parco em elogios, chamava aos nossos oito regimentos "as oito perolas do Exercito russo".

Quando estalou a revolução na Russia, esses quarenta mil bravos se viram na contingencia de uma durissima opção: ou permanecerem no paiz e serem, nesse caso, litteralmente anniquilados pelos allemães, ou se internarem na Russia e pactuarem com o communismo alli imperante. Optaram pela ultima alternativa e Lenine, que se encontrava cercado de uma enorme multidão dissoluta, imprestavel á militarisação, acolheu como esplendidas dadivas os contingentes selectos da Latvia. As provações de longos annos sob o guante dos barões teutos, enduxereceram o caracter nacional, emprestando-lhe uma estructura singular. Esses homens passados ao serviço do communismo, concorreram áquella maravilhosa vibratilidade e áquelle feroz instincto do dever que os notabilisára na guerra. O coronel Vacietis, official do exercito letto, fez-se chefe geral do Exercito Vermelho. Stutchka, Danishevsky e Peters investiram-se de pastas ministeriaes no 1º ministerio dos Soviets. Isto significava o prestigio do exercito letto, perante sua politica nascente. A 18 de outubro de 1918, porém, a Latvia proclamou a independencia, reconhecendo-se o povo capaz de se constituir em Estado.

Os allemães, aproveitando-se da opportunidade, invadiram o paiz. E os lettos, entre elles o corpo militar, que a esse tempo desertára da Russia, viram-se entre dois fogos. Primeiro, investiram com os allemães, recuando-os além da fronteira. Depois, atacaram os russos e, se se não contivessem pela ordem tactica, talvez tivessem entrado em Moscou.

Vê do exposto que os lettos só se submetteram ao communismo levados pelo instincto de conservação em passo de morte. Desde a independencia, porém, as massas desertadas affluiram ao paiz e por completo se isolaram dos Soviets. Aquella dureza de caracter cozida na desgraça consolida, ali, actualmente, a aversão ao communismo. A Latvia, hoje, é uma rocha viva posta entre o ideal sovietico e a Europa Occidental, rocha feita de convicção e de odio.

— A convicção?

— Facilmente explicavel. O communismo prende regras absolutas sobre essa materia prima naturalmente plastica: o homem. Elle é anti-christão. As virtudes christãs, elle as inverte, considerando-as vicios. Supprime a familia, supprime o dinheiro, supprime a propriedade. E' um codigo de absurdos. Aliás, a propria nação russa é o melhor attestado da impossibilidade do regime: a familia persiste, continúa vigorando a queda. Convém frizar que essas instituições existem aggravadas pelo exaspero suscitado na propria pretensa extincção. O communismo é contra a pena capital: os fusilamentos summarios, individuaes e collectivos, constituem factos quotidianos nos

(Continua na 2ª pagina)

Um attentado contra a Saude Publica

Ha idéas que, parecendo á primeira vista louvaveis, não o são se examinadas em face de conjunto de circumstancias que as constituem.

Não ha quem se não deixe seduzir pelo gesto de philantropia que denota a creação de um estabelecimento destinado a abrigar os contaminados pelo mal de Hansen.

Desde a mais remota antiguidade que o mal de Lazaro provoca a commiseração de toda a gente e todo o coração bem formado vê com satisfação qualquer iniciativa no sentido não só de tornar menos angustiosas as condições de vida dos leprosos, como de evitar, pela prophylaxia, a propagação do terrivel morbus.

Se todo o mundo vê com solidariedade a iniciativa da creação de um leprosario, todo o mundo, por sua vez, comprehende que se não pode ir procurar para a installação de um hospital, dessa natureza, senão localidade a isso apropriada de modo a, tanto quanto possivel, evitar o contagio do mal aos que delle ainda estão immunes.

E' por isso que se aconselha a localisação de leprozarios em ilhas, ou, pelo menos, em pontos onde se não ameacem as populações com o perigo da diffusão da enfermidade.

Causa, por isso, desagradavel impressão a noticia de que se insiste em localisar no municipio de Vassouras, no Estado do Rio, que é, actualmente, estação de repouso dos que aqui têm vida de labor intenso, um leprosario, que, ficando ás margens do Parahyba e nelle lançavel os seus esgotos, viria a ser, por sem duvida, um fóco de irradiação de um mal contra o que se impõe toda a prophylaxia.

Instituamos leprosarios, tão reclamados, tão necessarios, tão imprescindiveis, para attenuar a misera situação de tantos flagellados pela impressionante enfermidade que é a morphéa. Mas localisemol-os convenientemente, attendendo não só aos enfermos da terrivel molestia, mas, tambem, e sobretudo, áquelles que devem ser della defendidos. O só facto de se tornar imprescindivel a creação de leprozarios para attenuar a dolorosa condição dos atacados pela lepra é da maior eloquencia, no sentido de aconselhar que se cuide de doentes com o proposito de serlhes util, mas, tambem, com o objectivo de não fazer mal aos que podem ser prejudicados por aquelles.

O caso tem provocado os mais vehementes e justos protestos das populações da região em que se pretende localisar o leprosario do Estado do Rio e não se sabe as consequencias que, esse gesto impensado e infeliz do governo fluminense, poderá determinar. Não é, pois, razoavel insistir em tão deploravel attitude, tornando antipathica e condemnavel uma iniciativa que só deverá merecer applausos se conduzida com intelligencia.

A Assembléa Nacional Hespanhola

Tudo prompto para a sua inauguração

MADRID, 6 (U. P.) — Continuam os preparativos para a inauguração da Assembléa Nacional. No frontespicio do pa[illegible]o da Camara dos Deputados apagou-se a antiga inscripção para se escrever "Assembléa Nacional".

MADRID, 6 (U. P.) — O jornal "El Sol" admitte a possibilidade de que, por intermedio da Assembléa Nacional, se organize um partido da direita. Mas diz que é impossivel constituir uma opposição, que só poderia ser organizada fóra da Assembléa.

MADRID, 6 (U. P.) — Elementos politicos equidistantes da esquerda e da direita, pediram ao governo liberdade de propaganda para desenvolver um plano de organisação da vida publica da Hespanha.

A viagem do prefeito de Londres

ROMA, 6 (Havas) — O prefeito de Londres partiu de regresso á Inglaterra.

As boas relações entre o Brasil e a Tchecoslovaquia

O consul brasileiro em Praga faz a A NOITE algumas communicações interessantes

Nas reuniões effectuadas, após as feiras a que comparecemos, pelas Camaras de Commercio Tchecoslovacas, entre todos os problemas attinentes ao desenvolvimento do nosso intercambio commercial, a questão

Na Feira de Praga: aspectos tomados na secção brasileira, vendo-se o mostruario geral e o balcão de café. No medalhão: o consul Sully de Sousa

do credito bancario foi sempre considerada como o ponto de partida para qualquer acção ulterior. Aliás é o que se tem verificado aqui mesmo no Brasil: temos incrementado as nossas importações com os paizes que aqui estabelecem os seus bancos, mas temos descurado de attender aos interesses da nossa exportação creando filiaes bancarias brasileiras nos paizes que nos offerecem bons mercados para os nossos productos.

O resultado das feiras é tanto mais apreciavel quanto a Tchecoslovaquia é, na Europa, o grande emporio da industria dos succedaneos do café — a chicorea, o *ersatz*, malte, figo, beterraba, etc.

A producção da chicorea, por exemplo, attingiu, em 1926, 18.000 toneladas, sejam mais 6.000 toneladas que o total do café importado no mesmo anno.

Esses succedaneos são vendidos: a chicorea, ao preço de 8 corôas o kilo e os *ersatz* de 4 a 5 corôas o kilo, e contribuem, entanto, pelo augmento da sua producção, para um accrescimo no consumo do café, pois elles não são utilizados puros e sim misturados com o café. Evidentemente, o consumo do verdadeiro café subiria de muito, se negociassemos um convenio ou tratado de commercio com a Tchecoslovaquia e obtivessemos uma reducção dos direitos aduaneiros actualmente muito elevados (11 corôas por kilo).

Por esse meio, tambem outros productos brasileiros encontrariam ali mercado, como por exemplo o matte, cujo successo nas feiras em que houve degustação gratuita ao publico, lhe asseguram o exito commercial, desde que possa chegar ao consumidor por um preço accessivel, o que ainda não é possivel, pois os direitos aduaneiros são de 24 corôas por kilo (mais do dobro dos direitos sobre o café).

O matte, não só na Tchecoslovaquia, mas em muitos paizes, como pessoalmente tenho observado, já vae sendo conhecido na Europa, desde que os Estados do Paraná e Santa Catharina iniciaram em 1926 a sua exportação.

As ultimas palavras do nosso consul em Praga são ainda de confiança no futuro das boas relações entre os dois paizes.

Chegou ha poucos dias a esta capital, o senhor Sully de Souza, consul do Brasil em Praga, na Tchecoslovaquia, que vem ao Rio em goso de férias regulamentares.

A um redactor da A NOITE, o Sr. Sully de Souza, funccionario intelligente e vivo, teve a gentileza de fazer algumas communicações interessantes sobre a amizade entre os dois paizes, e os frutos que poderemos colher do intercambio commercial brasileo-tcheco:

— A Tchecoslovaquia, desmembrada do antigo Imperio Austro-Hungaro, ficou com uma área territorial de 142.300 km2., para uma população de 14 milhões de habitantes, ao passo que a Austria actual não conta mais de sete milhões. Mas a importancia dessa prospera Republica da Europa Central, é sobretudo devida á circumstancia de ter sido constituida pela parte mais industrial do Imperio Austriaco.

Do mesmo modo que a propaganda feita no Brasil pelo primeiro enviado do presidente Massaryk, o ministro Jan Havlasa, tornou o seu paiz conhecido e apreciado entre nós, hoje o Brasil é alvo de muita sympathia na Tchecoslovaquia e o recente relatorio do Comité da Feira de Praga dizia, a proposito, que o "Brasil tornou-se o paiz da America do Sul mais popular na Tchecoslovaquia".

As nossas relações commerciaes com a Tchecoslovaquia desenvolvem-se, realmente de modo assás auspicioso, e são essas relações que no mundo de após-guerra determinam a approximação dos povos e dos governos e não obstante a deficiencia de estatistica e o facto de ser quasi toda a nossa exportação feita pelos portos de Hamburgo, Trieste e Rotterdam, ainda assim podemos colligir alguns algarismos a respeito.

O café é o principal producto brasileiro que figura nas importações tcheco, (cerca de 70 °|°), com os valores de 231 milhões de Corôas, em 1925, e de 235 milhões, em 1926, ou sejam, cerca de 60 mil contos annuaes. O fumo, o arroz, a borracha, os couros e outros productos nossos encontram tambem bom mercado na Tchecoslovaquia, mas não são importados directamente e sim por via de Hamburgo e outras praças.

Quanto ás exportações para o Brasil foram successivamente de 39.023.129, em 1920, e de 33.559.119, em 1921; 25.915.792, em 1924, e 33.213.300, em 1925, explicando-se as oscillações registadas por esses algarismos pela fluctuação cambial. O facto, entretanto, que me parece mais digno de relevo, é o resultado que obtivemos depois do nosso comparecimento ás Feiras Internacionaes de Praga.

Este anno comparecemos ás duas feiras annuaes, a da primavera, em março, e a do outomno, de 18 a 25 de setembro ultimo.

Podemos constatar, com satisfação, entre os resultados concretos e visiveis do exito da nossa propaganda, nesses certames, o importante contrato que o Instituto do Café, de São Paulo, assignou com um dos principaes estabelecimentos bancarios, de Praga, para a propaganda do nosso café, compromettendo-se esse banco, por uma das clausulas de seu contrato, a uma compra minima de 40.000 saccas annuaes.

A Tchecoslovaquia, além de ser um apreciavel consumidor do café, (dois kilos "per capita" é a média estatistica registada), offerece-nos largas possibilidades para a expansão commercial da nossa rubiacea, porque, pela sua posição geographica e situação economica, está naturalmente destinada a ser um grande entreposto para a Europa Central e Oriental, na parte banhada pelo Danubio.

Um dos maiores entraves á expansão do nosso commercio de exportação é a questão creditaria. Sobretudo na Tchecoslovaquia, essa falha é sensivel, pois não disp[illegible] ali de filial, de um banco [illegible] nenhum estabelecimento tcheco funcciona no Brasil.

AS CAMPANHAS EM PRÓL DA RAÇA

O dr. Severino Lessa aconselha que se desvie o alcool das bocas para os motores

Muito louvavel e de inestimaveis consequencias sociaes é a campanha que se alarga, cada vez mais, contra o alcoolismo.

Tendo o Dr. Severino Lessa, medico e hygienista, realisado, ha poucos dias, uma importante conferencia sobre tão palpitante assumpto, resolvemos entrevistal-o.

Recebidos por S. S., teve elle occasião de nos expôr, com muita clareza, precisão e rigor scientifico, o seguinte:

— E o que demonstram as estatisticas sobre a extensão do alcoolismo entre nós?

— São escassas e vagas as estatisticas de consumo entre nós. Por informações officiaes e, depois de um esforço paciente, consegui organisar um quadro do quanto se fabrica, importa, exporta e consome.

Estamos bebendo 2,40 litros *per capita* por anno. Os inglezes beberam, em 1922, apenas 1,66 litros, e os hollandezes, em 1920, 5,15. Bebemos, pois, cerca de 50 °|° mais do que os inglezes, e menos de metade do que os hollandezes. Felizmente, mulheres e creanças brasileiras quasi nunca bebem e homens da classe média e superior bebem pouco. Bebem, sobretudo, no Brasil os estrangeiros, os proletarios e, predominantemente, o trabalhador agrario da raça negra.

O Dr. Severino Lessa

— E o alcoolismo tende a augmentar?

— Não; ha nove annos, pelo menos, bebemos a mesma quantidade e as mesmas bebidas na seguinte proporção: Aguardente, 82,50 °|°; outras bebidas nacionaes, 12,79 °|°, e bebidas estrangeiras, 4,7 °|°.

— Considera grave o alcoolismo brasileiro?

— Sim. E' o alcoolismo das bebidas fortes e baratas é, pois, o alcoolismo do pobre, cujo vigor physico é indispensavel á propria subsistencia do individuo e á economia da nação.

— Como combater o mal?

— Cada paiz padece do seu alcoolismo; o mesmo remedio não serve para todos os paizes. Vejamos os remedios que não servem. O primeiro é a lei secca. Optima em theoria, boa talvez na America do Norte, seria desastrosa no Brasil. São varios os motivos da sua imprestabilidade: causaria á receita um *deficit* immediato de 100 mil contos, obrigaria a extraordinaria despesa na vigilancia da costa e da fronteira immensas, e julgo que não temos apparelhamento judiciario para julgar a avalanche de infractores, nem prisões bastantes para todos elles. E' acima de tudo o espirito [illegible] do povo [illegible] como não acceitou a vaccina obrigatoria. E' inviavel no Brasil actual. O monopolio das bebidas alcoolicas tambem não daria resultado e é inconstitucional. Não espero muito de medidas legislativas de repressão e regulamentação de casas de bebidas, etc., porque falharam em paizes muito mais bem organisados do que o nosso. Não confio na propaganda anti-alcoolica principalmente por causa da alta percentagem de analphabetos, entre os quaes está a grande massa de bebedores. Acho, entretanto, muito elevada a missão das ligas, educando na infancia antes do vicio e influindo junto ás élites dirigentes do paiz, afim de obter dellas a unica medida salvadora, que é: *a sobretaxação gradativamente crescente de todas as bebidas, de accordo com o plano.*

Em 1928 essa sobretaxa produziria 200 mil contos, que seriam applicados em proteger o alcool motor, em subvenções ás casas de caridade e na solução dos grandes problemas sanitarios: impaludismo, lepra, tuberculose, etc.

Considero a taxação actual das bebidas alcoolicas entre nós irrisoria e timida. Além disso iniqua: o syphão e os xaropes pagam o mesmo imposto que o alcool e a aguardente.

Nas suas linhas mestras, o plano é o seguinte:

1º — Persistencia do actual imposto de consumo, extinguindo os seus mais graves defeitos.

2º — Creação de uma sobretaxa proporcional ao teôr alcoolico das bebidas, annual e progressivamente crescente, destinada a fins especiaes.

3º — Protecção do alcool motor.

Combater o alcoolismo, protegendo o alcool — eis a forma definitiva. O alcool potavel seria sobretaxado; o alcool motor, além de isento de imposto, receberia uma notavel bonificação por litro facilitando a concorrencia commercial á gasolina, á qual se deveria accrescentar, desde já, obrigatoriamente, pelo menos 10 °|° de alcool.

As rodovias são indispensaveis ao paiz, mas estão drenando a minguada reserva-ouro nacional, por causa da importação da gasolina, que, no anno findo, attingiu a 210 milhões de litros.

Sob o ponto de vista technico não se discute mais a substituição da gasolina pelas misturas alcool-ethereas, cujo fabrico póde ser illimitado no Brasil.

Já estamos produzindo 50 milhões de litros de alcool, e se toda a aguardente fosse destillada, daria 53 milhões de litros de alcool a mais e, aperfeiçoado o fabrico, a mesma materia prima poderia produzir mais 30 °|°, isto é, um total de 130 milhões de litros de alcool.

Quantos amam sinceramente o Brasil precisam de cerrar fileiras em torno da Liga de Hygiene Mental e do seu illustre presidente, Dr. Ernani Lopes, empenhado hoje mais do que nunca no ardor civico e humanitario desta campanha nobilitante.

Desprotecção legal dos inquilinos

A IMPRESTABILIDADE DO CODIGO CIVIL

O texto do Codigo Civil, destinado a reger as relações entre locadores e inquilinos, é de manifesta imprestabilidade. Estabelece normas antiquadas, serodias, de ha muito [illegible]mittidas, em tempos mais felizes, e não reconhece, em ponto nenhum, o caracter social desses contratos. E' a litteratura juridica do *ante-bellum*. São preceitos que satisfaziam em um estado geral de harmonia e equilibrio, quando a carencia de casas nos centros urbanos não determinava a alta dos preços, e não se levantava, sobre essa alta, a cobiça dos capitalistas, vezeiros em explorar, quanto possivel, os ultimos recursos do mealheiro popular. As consequencias da grande guerra tiveram um largo dominio, e a sua repercussão foi impressionante. As normas do direito soffreram profundas modificações, desde as regras internacionaes (e ahi a mudança se operou nos proprios fundamentos e nos conceitos basicos) até a noção da propriedade individual, e da competencia do Estado para intervir no patrimonio particular. A Europa, atormentada pelas mais profundas crises economicas, realisou todos os espectaculos de agitação politica; e o estado actual de nosso desequilibrio, a desvalorisação da moeda, as difficuldades financeiras, a ausencia de credito e de protecção vantajosa para a lavoura e industria, determinaram, no Brasil, a mesma crise, que não appareceu como phenomeno reflexo, mas, além destas causas, teve outras, de expressiva importancia, mais familiares ao nosso ambiente.

Quando o direito assim se desdobra em sua expressão dynamica, e os institutos soffrem a curva de sua evolução — os maioraes da Camara resolvem forçar o retrocesso, impedem a marcha natural, e se divorciam das necessidades do momento.

Como, entretanto, enveredam por esses erros, e nelles porfiam, por motivos nem sempre confessaveis, cumpre advertir os inquilinos da pobreza ou indigencia do seu direito, tal como o dispõe o Codigo Civil.

A secção do cap. IV do Codigo se refere ás locações de coisas em geral; e especifica adeante a "locação de predios". Esses principios — geraes e particulares — applicam-se a todo e qualquer contrato, verbal ou escripto. O art. 1.188 define: "Na locação de coisas, uma das partes se obriga a ceder á outra, por tempo determinado, ou não, o uso e gozo de coisa não fungivel, mediante certa retribuição". E' a regra fundamental. [illegible]ndo o art. 1.192, "o locatario é obrigado a servir-se da coisa alugada para os usos convencionados, ou presumidos, conforme a natureza della e as circumstancias, [illegible]o a tratal-a com o mesmo cuidado, como se sua fosse; II) a pagar, pontualmente, o aluguer nos prazos ajustados, e, em falta de ajuste, segundo o costume do logar; III) a levar ao conhecimento do locador as turbações de terceiros, que se pretendam fun-

O leader

dadas em direito; IV) a restituir a coisa, finda a locação, no estado em que a recebeu, salvas as deteriorações naturaes ao uso regular". Pelo art. 1.193, "se o locatario empregar a coisa em uso diverso do ajustado, ou do a que se destina, ou se ella se damnificar por abuso do locatario, poderá o locador, alem de rescindir o contrato, exigir perdas e damnos". Pelo art. 1.194, "a locação por tempo determinado cessa de pleno direito, findo o prazo estipulado, independentemente de notificação ou aviso". Pelo art. 1.196, "se, notificado o locatario, não restituir a coisa, pagará, enquanto a tiver em seu poder, o aluguer que o locador arbitrar, e responderá pelo damno, que ella venha a soffrer, embora proveniente de caso fortuito". Pelo artigo 1.197, "se, durante a locação, fôr alienada a coisa, não ficará o adquirente obrigado a respeitar o contrato, se nelle não fôr consignada a clausula da sua vigencia no caso de alienação, e constar do registro publico. Nas locações de immoveis [illegible], poderá, porém, despedir o locatario, senão observados os prazos do artigo 1.209". E estes prazos são, finalmente, os do art. 1.209: "O locatario do predio, notificado para entregal-o, por não convir ao locador continuar a locação de tempo indeterminado, tem o prazo de um mez, para o desoccupar, se fôr urbano, e, se rustico, o de seis mezes".

E' nada mais se lhe dá que 30 dias, para desoccupal-o, quando assim o entenda, ao seu alvedrio, sem justificativa, o proprietario, em favor de quem as normas [illegible].

E' a esse estado que o Congresso pretende [illegible], com a tacita revogação das leis de emergencia, que attenuavam os abusos dos senhorios, [illegible] pela séde de lucros maiores.

Ecos e Novidades

Discute-se, agora, no Senado, a interpretação dada pelo seu presidente com referencia á necessidade da presença de determinado numero de senadores na casa afim de que se possam realisar as discussões.

Sem entrar no merito dessa interpretação convém assignalar que um orador, discutindo determinada proposição, póde requerer qualquer providencia *pela ordem*, dessas que se votam com qualquer numero, e não haver *qualquer numero* para essa votação, uma vez que só se acha no recinto o orador e na mesa o presidente...

Não é, aliás, innovação o que o presidente do Senado resolveu, agora, ali, a esse respeito. Na Camara dos Deputados, presidente o Sr. Arnolfo Azevedo, incluiu-se no regimento interno um dispositivo pelo qual o prosseguimento da sessão só poderia ter logar si, requerida a prorogação, fosse approvada por, pelo menos, dez deputados, quando, antes, podia ser votada com qualquer numero.

Ha, ainda, mais argumento em prol da exigencia de numero no recinto das casas do Congresso Nacional por occasião das discussões e é este: as emendas, que se apresentam, então, são submettidas ao apoiamento da casa e esse apoiamento exige certo numero de votos, conforme se tratar da segunda, ou da terceira discussão, uma vez que na primeira não podem ser apresentadas.

E' mistér, pois, regular o assumpto. O problema é interessante e não póde ser resolvido sem bastante attenção. E' possivel que se encontre uma solução conciliatoria entre os que pleiteiam pontos de vista radicaes para o caso. Mas é evidente que se precisa pôr um paradeiro ao espectaculo deveras deprimente de abandonarem os legisladores o plenario das duas camaras, deixando-o ás moscas, quando se versam questões dignas de toda a attenção.

**

Um dos motivos principaes da ultima reforma constitucional foi, no que se dizia na época, a necessidade de restringir os exageros de nossos Estados no que concernia á realização de emprestimos estrangeiros, obrigações que, no final de contas, viriam se reflectir sobre o credito nacional. Entretanto — é depoimento irrecusavel dos factos — nunca as unidades de nossa federação se assanharam, como agora, num delirio de operações, que ninguem sabe até onde iremos parar.

Ainda hontem, despacho da United Press trazia-nos a noticia de que a Bahia está lançando nas praças de Londres e Nova York o grande emprestimo de um milhão de esterlinos. E' no que dá a capacidade administrativa dos nossos homens publicos. Elevados á funcção de governo, falham, embaraçam-se pelo caminho dos esbanjamentos, absorvem-se na politicalha, e acabam contrahindo dividas, encalacrando os seus Estados e comprometendo, ás vezes irremediavelmente, as suas finanças.

O caso da actual situação bahiana é typico. Basqueiro feito governador, o Sr. Góes Calmon, que assumira o poder, com a bocca cheia de bons propositos e boas intenções, não levava, na realidade, senão o programma de se encher á custa do erario publico. Sabe-se o que tem sido este governo, que augmentou extraordinariamente as despesas, triplicou os impostos, avocou para a sua familia o privilegio de fornecedora e constructora geral do Estado, e elevou a divida interna de 53 mil a 100 mil contos de réis!... O resultado é este de agora: o descalabro, a quasi fallencia. Não ha agua, não ha luz, não ha hygiene, nem siquer o asseio commum da cidade... As escolas se fecham pela falta de pagamento dos alugueis. O professorado não recebe os vencimentos. O funccionalismo do interior atrasado de varios mezes. Por fim o Sr. Calmon completa a obra, aggravando o passivo do Estado com a bella somma de um milhão de esterlinos!...

**

Emquanto não surge a annunciada remodelação do novo e tremendo instrumento de supplicio creado para o funccionalismo, e a que se deu a pomposa denominação de Instituto de Previdencia — continuam os servidores da União a soffrer as suas consequencias. E que consequencias! Vejam mais este caso: Um auxiliar de escripta do D. N. de Saude Publica, que percebe o irrisorio ordenado de 310$, veiu, hoje, a A NOITE expôr a afflictiva situação em que se acha, por lhe terem cobrado, de uma assentada, 254$496, correspondentes a duas mensalidades do Instituto. Mostrou-nos o recibo fornecido pela 1ª pagadoria do Thesouro. Lá está, muito claro: Ordenado, 310$; montepio, 254$496; sello, 5$500. Deduzida dos 310$ a somma destas duas ultimas parcellas, restam 50$004. Foi tudo quanto o modesto servidor da Nação recebeu. E não ha para quem appellar. E' ali, no duro: o dinheiro já vem com a reducção feita e está acabado.

E até quando prevalecerá semelhante calamidade?

Se o Instituto vae ser reformado, por que não sustar, já e já, a cobrança das absurdas e insustentaveis contribuições em vigor?

Assim é que a coisa não póde permanecer por mais tempo.

Acudam, sem demora, ao funccionalismo, senhores do poder, com um remedio salvador. Mandem ao diabo, com pistolão para ingresso no reinado de Belzebuth, essa monumental sangue-suga que ahi está com o rotulo de Instituto de Previdencia!

**

Ninguem pretenderá fazer, como norma de sabedoria politica, o elogio do escandalo; mas é indiscutivel que a divulgação de certos factos, determinantes de surpresa geral, tem por consequencia medidas proveitosas, efficazes, reaccionarias, e, de ponto em ponto, procedentes. Mal se annunciou o absurdo da negociata do Conselho, — os exemplares de 1 pequenas orações impressos por 300:000$ — o Sr. Mauricio de Lacerda pôz á mostra as responsabilidades da secretaria. E agora, vem a consequencia logica: o projecto que manda montar a typographia para o orgam official do Conselho, muito mais barato que as publicações no centenario "Jornal do Commercio", pagas a vistosa tabella. O Municipio só terá a lucrar, afinal, com a troca, pela economia forçada dessa mudança e com a acquisição de um patrimonio de valor constante, a qualquer tempo. Deante disso, o caso tem seus effeitos beneficos e vale para corrigir uma anomalia prejudicial, o confirmar a regra de boa sabedoria: "A quelque chose, malheur..."

Os soberanos hespanhoes em Marrocos

CEUTA, 6 (H.) — Os soberanos deixaram Barrefien ás dezoito horas de hontem, sob estrondosas acclamações e regressaram a esta cidade, onde se realisou, na municipalidade, brilhante recepção.

Suas Majestades offereceram no couraçado "D. Jaime" um banquete ás autoridades e representações estrangeiras.

OS CRIMES DE UM BANDIDO

Como se faz um monstro

Sensacionaes revelações sobre a vida criminosa de Febronio Indio do Brasil — De como a A NOITE descobriu o seu verdadeiro nome

A NOITE, em detalhada reportagem, revelou, ha dias, com as primicias da nova sensacional, sem vacillações, affirmativamente, o verdadeiro nome do matador hediondo da ilha do Ribeiro, desse fantastico Febronio Indio do Brasil. E dissemos, então, que o seu verdadeiro nome, o legitimo, o de baptismo, era — Pedro João de Souza!

Nessa reportagem curiosa, de toda opportunidade, porque é sempre interessante tudo que se refere a esse criminoso terrivel, que envolve, todas as vezes que pode, a historia de sua vida, os seus antecedentes, toda sua figura, emfim, e todos os seus feitos, em trama mysteriosa, impenetravel, adeantavamos, nessa reportagem, ter sido Febronio Indio do Brasil, perfeitamente identificado num processo a que respondeu em Minas, em Bello Horizonte, em 17 de fevereiro de 1916. E o foi, realmente.

Esse fantastico, esse macabro Febronio de hoje, começou a sua vida do crime aos 16 annos, em 1914, e, dois annos antes, havia já sido preso nas ruas do Rio pela policia como vadio, menor desoccupado, frequentador dos logares escusos da cidade. Isto aconteceu, naquelle anno, em 29 de setembro, como se vê pelas annotações que abaixo publicamos, tendo, já dessa vez, Pedro João de Souza negado o seu verdadeiro nome, dizendo chamar-se José de Mattos.

Mas, foi por occasião do primeiro crime, da sua entrada pelo roubo no Codigo Penal que o saudoso Juiz Paulino da Silva, conseguiu, em 1914, lavrar aqui o verdadeiro auto de qualificação do criminoso que se ia tornar a figura mais typica do mal, a mais tenebrosa, sob esse nome que arrepia de Febronio Indio do Brasil.

Nesse processo archivado ha 13 annos, na 2ª Vara Criminal existe a ficha dactiloscopica do menor Pedro João de Souza, que é a mesma, absolutamente a mesma, do assassino tremendo da ilha do Ribeiro, do cozinhador da cabeça do defunto na casa do chinez "Orelha Preta".

Ficha do Gabinete de Identificação e de Estatistica na Delegacia de Policia do 4º Districto

Certifico que a presente individual dactyloscopica pertence a: Pedro João de Souza

Rio de Janeiro, [illegible] de Janeiro de 1914

A ficha de Pedro João de Souza, quando tinha 16 annos

O lado inverso da ficha de Pedro João de Souza com as suas impressões dactiloscopicas

CASA DE DETENÇÃO

Data da entrada	Numero da matricula	NOMES
29-9-912	59	José de Mattos
17-1-914	85	Pedro João de Souza
23-12-916	65	Febronio [illegible] de Mattos
25-2-917	437	" " "
26-6-919	1468	" Indio do Brazil
26-12-919	2713	" " "

A folha de antecedentes de Febronio. As suas entradas na Casa de Detenção e os seus varios nomes

Hoje, no emtanto, concluimos as pesquizas que proseguimos para fixar melhor a legitima personalidade de Febronio Indio do Brasil, nome fantastico, falso nome de Pedro João de Souza. E tudo conseguimos em trabalhosa escavação de processos, de archivos e assentamentos, no que fomos magnificamente auxiliados pelos funccionarios do cartorio da 2ª Vara Criminal. Lá estão tambem, inconfundiveis, sem mais duvidas, os elementos de que A NOITE se valeu para poder affirmar que era aquelle, Pedro João de Souza, o verdadeiro nome do matador da ilha do Ribeiro.

Districtos	Datas	NOMES
[illegible]	11-2-917	Febronio [illegible] de Mattos
Bello Horizonte	17-2-916	Pedro de Souza

As notas referentes ao seu processo em Bello Horizonte, ainda de sua folha de antecedentes

Pedro João de Souza foi, assim, qualificado como filho que é de Theodoro Simão de Oliveira e Reginalda de Mattos, natural, como seus paes, do Estado de Minas.

Por essa occasião, aos 16 annos, Pedro João de Souza annunciava já o que seria

(Continua na Ultima Hora)

A situação dos lettos perante o communismo

(Continuação da 1ª pagina)

Soviets! Não conseguiram nada. Absolutamente nada. Coisa alguma conseguirão, de futuro. O communismo é uma doutrina para a qual o mundo já tem preparada a camara ardente.

Permitta-me esclarecer, ainda, um ponto essencial. Todos julgam, no exterior, que os lettos são communistas. A razão está nos antecedentes historicos: a preeminencia da nação nos primordios sovieticos, garantindo militarmente o regime por intermedio dos 40.000, e politicamente pela representação no primeiro ministerio. Tudo isto, porém, como claro se concluiu, adveiu do plano momentaneo das circunstancias. Ha, ainda, outras falsas razões: o actual governo, por exemplo, visando aproveitar a força moral daquelle exercito, constituiu dez regimentos a que denomina "regimentos lettos". De facto, entretanto, não ha em cada um mais de dez dos meus compatriotas. A Latvia já protestou publicamente contra esse proceder, que a compromette no conceito internacional. Asseguro-lhe que o meu paiz é rigorosa, ferozmente contra o communismo, o que resalta, afinal, do regime ali imperante, que é a pura democracia fixada em constituição que se compõe dos codigos republicanos allemão e norte-americano.

Era o que me competia dizer em defesa da minha nação, pela qual, aliás, me bati em guerra — tanto contra os barões "negros" como contra os soldados "vermelhos".

Chang-Tso-Lin vae reagir

PEKIM, 6 (U. P.) — As forças do marechal Chang-Tso-Lin estão-se entrincheirando, preparando-se para uma batalha decisiva em Hwai-lai, oitenta milhas a noroeste desta capital e a meio caminho de Kalgan.

Pela politica

A politica do norte está serena. Pelo menos, nos ultimos dias, nella não se falou. E' verdade que se noticiaram actos de violencia dos situacionistas do Pará e o proximo embarque do Sr. Estacio Coimbra, para o sul, afim de "lavar" o figado. Mas isso não são noticias politicas...

Com o afastamento de alguns dos seus actuaes membros para o exercicio de outras funcções politicas, a mesa da assembléa legislativa do Estado do Rio de Janeiro passará a ser assim constituida: presidente, Alfredo Rangel; primeiro secretario, Oswaldo Duarte; segundo secretario, Mario Penna.

Os intendentes cariocas ha muito que optavam pela lei do menor esforço...

O presidente annunciava a votação, pedia que os que approvassem se conservassem de pé e os singulares legisladores permaneciam sentados: a materia estava approvada...

Foram-se, porém, os tempos em que no Conselho Municipal a escola era risonha e franca.

O Sr. J. J. Seabra, que não se tem afastado um millimetro do regimento interno, não opina pelo mesmo systema de votação. Por isso é que os intendentes, agora, andam vivos: —o Sr. Seabra, vendo os edis sentados, annuncia que o projecto foi rejeitado.

Dizia o Sr. Costa Pinto no Conselho Municipal:

— O Vieira de Moura, discursando, hontem, declarou, a certa altura, que era o Municipal onde se exhibia a nossa cultura...

— Oh, não me digas — redarguiu o senhor Felisdoro Gaia.

— E' verdade!

— Não quereria elle se referir á... cultura plastica?

— Não. A' cultura, com certeza, dos elementos da companhia de opera. Agora, aquelle "nossa" foi por conta, talvez, de sua nacionalidade italiana...

— Se o Vieirinha, com os seus ares revolucionarios — concluiu o Sr. Gaia — diz-se italiano, praze-nos a verdade, é um fascista muito falsificado.

Houve tempos em que o Sr. Henrique Maggioli todos os dias tinha uma pilheria para contar junto á bancada de imprensa no Conselho Municipal.

Ultimamente, anda esquivo...

Por que, afinal, seria?

O Sr. Estacio Coimbra anda fazendo agora, o mesmo jogo que o Sr. Miguel Calmon fez aqui, quando se tratou da successão do governo passado. E' assim que, depois de tudo preparado para a sua viagem a Minas, o governador de Pernambuco arrepiou carreira... adiando-a por mais algum tempo. Não vá a manobra de sabido do Sr. Estacio fazer com que o "triumpho" lhe caia ás avessas...

Assassinado o commissario militar de Leningrado

PARIS, 6 (H.) — O jornal "Paris-Midi" confirma, em telegramma de Leningrado, via Varsovia, que uns desconhecidos assassinaram o commissario Militar da antiga capital russa, Sr. Guepeou, na occasião em que passava por uma rua do centro da cidade. Tinham sido effectuadas numerosas prisões.

Enfermo o presidente Masaryk

PRAGA, 6 (A. A.) — Acha-se enfermo com certa gravidade, embora não em perigo immediato, o presidente da Republica, Sr. Masaryk.

A successão gaúcha

O Sr. Borges de Medeiros apresenta a chapa Getulio Vargas-João Neves ao eleitorado sul-riograndense

E' do teor seguinte a circular com que o Sr. Borges de Medeiros, dirigindo-se ás municipalidades do Rio Grande do Sul, apresenta a chapa Getulio Vargas-João Neves da Fontoura á futura governação do Estado:

"Porto Alegre, 18 de agosto de 1927 — Prezado e illustre correligionario — Devendo realizar-se a 25 de novembro vindouro, a eleição de presidente e vice-presidente do Estado, e considerando-me no dever indeclinavel, decorrente da responsabilidade politica em que me acho investido de indicar a todos os orgãos de representação e direcção local do nosso partido, os nomes daquelles que deverão receber os suffragios eleitoraes, venho, como sempre, consultar-vos préviamente em caracter reservado, acerca das candidaturas dos illustres Drs. Getulio Dornelles Vargas e João Neves da Fontoura, o primeiro para presidente e o segundo para vice-presidente.

Tratarei de expor summariamente os motivos que me levaram a preferir esses dois notaveis rio-grandenses a tantos outros que compõem a brilhante pleiade de servidores publicos que se impuzeram ao apreço e consideração geraes.

A primeira cogitação que nos deve preoccupar é a de assegurar a necessaria continuidade politica e administrativa que tem sido a mais notavel caracteristica do governo rio-grandense e que é, porventura, a mais solida garantia de ordem e de progresso.

Mas a satisfação dessa necessidade organica exige da parte dos governantes o preenchimento de requisitos especiaes que se podem consubstanciar nos seguintes:

1º. — O perfeito conhecimento theorico e pratico do regime constitucional, cuja conservação deve ser artigo de fé inviolavel, resalvada a possibilidade de reformas secundarias, como as que se fizeram em 1922 e 1924;

2º. — A completa subordinação ás normas e disciplinas do partido republicano, cuja organisação está identificada com a do proprio Estado, a ponto de se não conceber a vida normal de um sem o apoio do outro;

3º. — A comprovada competencia juridica indispensavel no exercicio regular da prerogativa presidencial de legislar sobre o direito judiciario em geral e sobre os serviços inherentes ao Estado;

4º. — A capacidade administrativa revelada no exercicio de funcções publicas federaes, estaduaes e municipaes, electivas, ou não, comtanto que de elevada hierarchia;

5º. — As qualidades praticas de actividade, firmeza, prudencia e energia, indispensaveis ao trato dos negocios em geral, e, mormente, nas relações que envolvem o interesse publico;

6º. — A incorruptivel moralidade privada e publica, assim como o prestigio individual perante a sociedade e as correntes politicas, afim de que o governante se imponha ao acatamento publico, menos pela força material que por sua autoridade moral.

Sem injustiça ás virtudes e merecimentos de outros, parece-me que os Drs. Getulio Dornelles Vargas e João Neves da Fontoura destacaram-se entre os seus pares como os que melhor satisfazem condições intrinsecas e extrinsecas que a investidura governamental requer no momento. Além de possuirem dotes peregrinos de espirito, de coração e de caracter, ambos salientam-se ainda por um largo tirocinio politico e administrativo em que as provas inequivocas de grande vocação, aprimorado trato e alto senso, os mostram talhados á feição dos verdadeiros homens de Estado.

O primeiro fez parte da Assembléa dos Representantes no periodo de 1909 a 1922 e no desempenho desse longo mandato distinguiu-se na tribuna e commissões internas como relator do orçamento e como "leader" da maioria republicana. Esteve durante esse tempo em contacto intimo com a vida do Estado, cuja legislação e interesses e serviços poude conhecer a fundo. Nada ha na administração publica que lhe seja estranho ou possa ser um segredo, porque della foi cooperador prestativo, esclarecido, emquanto reteve o mandato estadual.

No Congresso Nacional a sua acção discreta, habil e esclarecida, attraiu-lhe a attenção da Camara e o notabilizou como "leader" da representação rio-grandense e como seu orgão acatado nos trabalhos da revisão constitucional. O seu merecido destaque na legislatura federal o inculcou naturalmente para o cargo de ministro da Fazenda, em cujo exercicio está aureolado pela confiança do presidente e pela sympathia nacional. E' desse posto eminente que vamos retiral-o para que venha dirigir os destinos do Rio Grande do Sul, trazendo-nos o prestigio e as luzes que conquistou com galhardia na culta metropole brasileira.

O segundo, posto que novo na carreira publica, é tambem um expoente predestinado da nova geração. *Primus inter pares* na difficil arte da oratoria politica, "leader" consagrado da Assembléa dos Representantes, administrador provido de importante e opulento municipio, atilado remodelador da florescente cidade de Cachoeira, é digno emulo do primeiro, a quem está vinculado por laços de amizade fraternal e communhão espiritual.

Creio que não é mais necessario accrescentar em abono do criterio que me guiou após madura reflexão, na escolha dessas candidaturas que submetto á vossa apreciação. Se merecerem ellas a vossa plena approvação, rogo me seja communicado immediatamente, até o dia 10 de setembro o mais tardar.

Outrosim, sendo conveniente cercar a homologação dessas candidaturas das solennidades usuaes em toda a Republica, desejo que esses actos sejam praticados por uma assembléa de delegados especiaes do partido reunidos aqui, provavelmente a 25 de setembro. Para esse fim opportunamente solicitarei designação do delegado que poderá ser um correligionario residente na capital, afim de poupar-se o incommodo da viagem a quem tivesse de vir dessa localidade.

Com os protestos de maior estima e consideração, acceitae as saudações de — *Borges de Medeiros.*"

Microlandia

Eu, ás vezes, dou um pulinho ali ao Ministerio da Viação para dar um pouco de prosa nos rapazes do gabinete, que, sendo em grande numero, vivem, coitadinhos, quasi sem o que fazer.

Quando lá cheguei, hoje, á hora exacta do café, o Hermes Fontes dava uns pulinhos irritados e todo se vibrava.

Approximei-me enternecidamente e fui logo indagando com o maior interesse:

— Que é isto, Hermes? Morderam o seu cachorrinho?...

Elle estacou, fixou-me com uns olhos que tinham duas pontas de punhal nas pupillas.

— Cachorrinho?! Imagine V. tudo quanto haja de peior, de peior!

— Puzeram-lhe fogo á casa?

— Peior!

— Diga, homem, diga!

E o poeta, a voz entrecortada de interjeições:

— Vinhamos saindo da Camara o Viriato, o Chico Rocha e eu. De repente, uns guardas-civis tomaram-nos os passos. Tinham o ar de apanhadores de cães... E um delles foi logo dizendo: "Vamos p'ra frente!" O Viriato, deputado novo, saltou: "Que é?! Que é que V. disse?!" E todos os guardas, a um tempo, inflexiveis: "Tóca, tóca, é ordem do Dr. Mello Mattos!" Calcule V., confundirem-nos com menores abandonados! Eu disse: "Pois os senhores não vêem que estão tratando com dois deputados e um official de gabinete do ministro da Viação?!

— E elles?

— Elles? Grandes patifes! Cairam na gargalhada e foram-nos empurrando...

— Está claro, observei, que, depois reconsideraram...

— Qual o que! Levaram-nos até á Casa Maternal e ainda nos entregaram á freira com esta ironia: "Esses pirralhos queriam passar por deputado!"

Pollegar.

A reabertura do Parlamento francez

PARIS, 6 (Havas) — A commissão de finanças da Camara deve terminar hoje, o seu exame do Orçamento da Despesa para 1928. Se assim for, o Parlamento abrirá no dia 18 do corrente, data previamente fixada para o inicio dos trabalhos parlamentares.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

NO SENADO

Ainda a inauguração da herma de Nilo Peçanha em Nictheroy

Grande parte da hora do expediente da sessão de hoje foi tomada pelo Sr. Paulo de Frontin, para justificar varias emendas ao projecto que supprime todas as isenções e reducções de impostos e taxas de importação para consumo, constantes de leis geraes e especiaes, excepto as incluidas nos contratos já celebrados com o governo federal e nas preliminares das tarifas das alfandegas.

O Sr. Vespucio de Abreu, relator, prometteu responder ás observações do senador carioca por occasião de dar parecer sobre essas emendas.

Depois, referindo-se á inauguração, domingo ultimo, em Nictheroy, da herma de Nilo Peçanha, falou o Sr. Antonio Moniz.

O senador bahiano disse o que se segue:

"Era intenção minha, Sr. presidente, requerer ao Senado fossem insertos no Diario do Congresso, os discursos pronunciados em Nictheroy, por occasião da inauguração em uma das suas praças, do busto do nosso eminente patricio Nilo Peçanha. Acontece, porém, que ainda não foram os mesmos publicados e delles não possuo copias. Tres foram esses discursos. Um do Sr. ministro Moniz Barreto, orador official, outro do Sr. Lengruber Filho, em nome dos amigos do homenageado, e o terceiro, finalmente, do Dr. Ribeiro de Almeida, prefeito daquella capital. Todos foram brilhantes, com brilhante foi egualmente a oração que sobre o mesmo assumpto proferiu no Senado o honrado representante do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Manoel Duarte, cujo nome declino com a maior satisfação, presidente eleito daquelle Estado, que como o seu actual presidente, o eminente Sr. Feliciano Sodré, de coração, com abundancia dalma, se associou á justa homenagem prestada ao vulto magestoso de Nilo Peçanha.

Nenhum dos oradores, porém, se occupou da individualidade do saudoso brasileiro, como politico propriamente dito, como chefe de agremiações, como general no clangor da peleja. Estudaram o parlamentar eximio, o orador encantador, o diplomata arguto, o estadista de pulso forte, decidido e de largo descortinio. Mas Nilo Peçanha, Sr. presidente, além de parlamentar, diplomata e administrador, era politico partidario, que cedo se tornou chefe de um poderoso partido, certamente o maior auxiliar na realização dos seus nobres e patrioticos ideaes. Sob esse aspecto admiravel ninguem o excedia em dedicação e sinceridade na defesa da causa esposada. Sua propaganda era incessantemente feita por todos os modos, nas palestras, em que era adoravel, em cartas persuasivas, em incisivos artigos de jornaes, em "entrevistas", que desconcertavam, ás vezes, com uma só phrase, os planos melhores architectados pelos seus adversarios, em conferencias publicas, nas quaes, com maestria, mannejava todos os estylos, expondo os seus pensamentos e convicções em linguagem clara, insinuante, eloquente e imaginosa. Aliás, todos os gestos de Nilo Peçanha se revestiam de grande e natural elegancia.

Não me proponho, Sr. presidente, a traçar, neste momento, a biographia do egregio brasileiro. Mas apenas referir-me a uma feição do seu elevado espirito, que por justos motivos, deixou de ser apreciada pelos oradores da recente homenagem que lhe foi tributada no Estado, que se desvanece de tel-o por filho e que, com certeza, não será a ultima, porque de muitas outras é elle merecedor. E' que ali se achavam congregados, irmanados pelos mesmos sentimentos, correligionarios e adversarios de Nilo Peçanha.

O Paiz ha de render-lhe inteira justiça. Em que pese ao pessimismo de alguns, Sr. presidente, o regime actual, "no largo periodo de 38 annos", já nos "trouxe verdadeiros estadistas" entre os quaes se destaca Nilo Peçanha, que enfrentou e resolveu varias e delicadas questões nacionaes, internas e externas, como ainda indicou os meios de solver outras que abordou com intuição exacta e verdadeira da "nossa physionomia social, politica e economica".

Suas mensagens, seu escriptos, seus discursos, seus manifestos são attestados irrecusaveis da sua capacidade de estadista, que tem opiniões assentadas e concatenadas sobre todos os problemas brasileiros. Na sua obra não se encontram contradições, nem incoherencias, avanços intempestivos e recuos inexplicaveis, reveladoras de falta de sinceridade ou de firmeza nas convicções externadas.

Não é um manancial em que se acham conglomerados, idéas antagonicas, argumentos para a sustentação das mais inconciliaveis doutrinas, afim de que delles nos sirvamos, conforme as conveniencias do instante e que, portanto não constróem, nem edificam, quando muito ajudarão a construir e a edificar. O trabalho de Nilo Peçanha é um trabalho continuado, systematisado, methodico e coherente, honesto, fitando sempre o bem da collectividade, uma linha recta em prol do progresso e do engrandecimento do Brasil, dentro dos principios os mais liberaes e os mais democraticos, com os quaes nunca transigiu. Eis porque digo que a recente homenagem á sua memoria não será a ultima que a Nação lhe prestará. Muitas outras se hão de seguir.

A personalidade de Nilo Peçanha, Sr. presidente, vae, dia a dia, á medida que o tempo se escôa, crescendo na admiração do povo brasileiro. Inconfundivel, como deixou gravado nos nossos "Annaes" a palavra ardorosa e sempre sincera de Muniz Sodré, foi a acção do notavel fluminense, "como collaborador da evolução moral e politica do Brasil".

Mas, Sr. presidente, o administrador que reorganisa as finanças do seu Estado, salvando-o da bancarrota, com os applausos de amigos e inimigos; que, mais tarde, como chefe da Nação, em momento difficilimo, estando o paiz com os animos bastante exaltados, no auge da denominada campanha "civilista", dirigida pelo Sr. Ruy Barbosa, adversario temivel sob todos os aspectos, que não cessava de combatel-o com todo o vigor e todos os recursos da sua portentosa intelligencia, conseguiu melhorar sensivelmente a nossa situação financeira, reduzindo os encargos da nossa divida externa, com a diminuição de 5 °|° para 4 °|° dos seus juros, assim nullificando a campanha inglori e impatriotica que o desvairamento da paixão partidaria no estrangeiro de que o paiz se achava na imminencia dos horrores de uma guerra civil, e manteve a ordem, dentro da lei, não recorrendo á medida extrema e vexatoria, absoleta, deprimente e degradante do "estado de sitio", que tanto avilta a nação interna e externamente, respeitando e assegurando ao contrario, todos os direitos constitucionaes; o notavel administrador, repito, foi tambem um inimitavel director de combates politicos, um eximio conductor de homens, como cabalmente demonstrou, por occasião da memoravel campanha promovida pela Reacção Republicana, que constitue uma das paginas mais brilhantes da historia patria e a phase mais empolgante da existencia do notavel brasileiro. A Reacção Republicana, organisou-se para, em nome de principios definidos, pleitear, lealmente, nas urnas, a eleição de presidente e vice-presidente da Republica, com os nomes de dois estadistas experimentados, com efficiencia, no manejo dos negocios publicos, Nilo Peçanha e Seabra, dois nomes verdadeiramente nacionaes. O pleito foi renhido, o mais renhido que a nossa chronica politica registra. Todas as classes envolveram-se na campanha. Deu, assim, o paiz, uma expressiva demonstração de vitalidade.

A Nação sacudiu-se. Ficou evidenciado que ainda havia espirito publico no Brasil, que não eramos um povo morto e envolvido pelo scepticismo. E esse facto foi incontestavelmente um producto da feição democratica impressa ao pleito pela Reacção Republicana, cujos candidatos percorreram quasi todos os Estados da Republica, indo até aos seus mais reconditos sertões, na evangelisação de sãos principios liberaes, sociaes e economicos, entendendo-se directamente com o povo, ouvindo-lhe as queixas e os reclamos, auscultando-lhe os sentimentos, examinando de "visu" as suas necessidades mais palpitantes. Foi um acontecimento inédito na nossa historia e de uteis proveitos para a causa publica. A Reacção não foi vencedora de facto. Seus candidatos não foram os reconhecidos, não foram os empossados no governo. Não quero agora discutir os motivos que isso determinaram. Não estou presentemente na tribuna do Senado em attitude de combate. Estou, ao invés, em uma missão pacifica, em uma missão de registador de acontecimentos, para que não passe silenciosamente, em uma occasião que se trata da individualidade de Nilo Peçanha, que se expõe os seus serviços á Patria e á Republica, um dos episodios mais interessantes, mais edificante, mais honrosos da sua luminosa trajectoria politica.

Mas o que não resta duvida, o que está na consciencia de toda a gente, é que a Reacção Republicana foi uma jornada de civismo que os principios educativos por ella prezados e propagados hão de frutificar, mais tarde ou mais cedo, hão de dominar e governar a Nação.

A' memoravel campanha, Sr. presidente, foi impressa uma direcção inteiramente nova, que jámais tinhamos presenciado no Brasil. Não é que fosse a primeira vez que houvesse disputa na eleição presidencial. Quasi todos os nossos presidentes tiveram competidores valorosos. Mas nos pleitos anteriores, pode-se dizer só se empenharam na luta os politicos militantes. O restante da Nação, a sua grande maioria conservara-se indifferente. Mesmo a campanha civilista pouco ultrapassou os limites dos acampamentos partidarios. Estudando-a com imparcialidade, ver-se-á que não passou de uma luta entre os amigos e os adversarios do inolvidavel Pinheiro Machado, que habil general, como era, triumphou por expressiva differença. Pleito disputado só se verificou em quatro ou cinco Estados da Federação. Nos demais, governistas e opposicionistas, embora afastados uns dos outros, cada um no seu posto, sustentaram, com egual denodo, a candidatura do marechal Hermes da Fonseca, cujos adeptos levantaram o lemma sympathico da egualdade das classes, no tocante aos direitos politicos, aliás, a doutrina da nossa Constituição, que não faz distinção, em contraposição dos seus oppositores que os recusava aos militares, allegando o receio do militarismo. Facto identico presenciamos com a eleição em que competiram o embaixador de Haya e o de Versailles.

A peleja foi tambem entre politicos militantes. Não houve enthusiasmo popular. O mesmo, porém, não aconteceu quando se tratou da successão do eminente Dr. Epitacio Pessoa. Como já disse, a Nação sacudiu-se, empenhou-se até no fundo d'alma na contenda, apaixonou-se. Não houve, Sr. presidente, um só cidadão, mais humilde que fosse, que não manifestasse vivo empenho pela solução do combate que assumiu proporções nunca vistas no Brasil, recordando as mais renhidas eleições congeneres dos Estados Unidos e da Argentina.

Apesar da ostensiva manifestação de apoio governamental em favor de uma das chapas, a outra, a desprotegida pelo officialismo, e desamparada pelo Cattete não se deixou vencer. Em Goyaz o seu candidato o vice-presidente logrou quasi a unanimidade do suffragio.

Mas porque isso succedeu, qual a causa desse grandioso espectaculo que tanto impressionou a Nação? A feição democratica que a Reacção Republicana imprimiu ao pleito, neste interessando o povo, até então relegado para um plano secundario, fazendo-lhe sentir que elle é que, era o poder eleitor que a si é que competia a decisão final collocando deste modo o problema no campo superior dos principios e das idéas. A luta, porém, não terminou com a eleição. Extendeu-se ao reconhecimento. Nilo não era um combatente para esmorecer no meio da jornada. Envolvido em uma campanha ia até o fim, sempre alegre, expansivo, animado e encorajando os mais scepticos, não se impressionando com os reveses, confiado sempre no dia de amanhã. Só uma coisa entristecia: a deserção de um companheiro, não tanto pela perda soffrida, não poucas vezes insignificantes, quanto pela compaixão que ao seu espirito sincero e leal, á sua alma de lutador intemerato, inspirava a fraqueza do amigo, a que aliás, perdoava compungido.

Não confiando, Sr. presidente, nem podendo confiar na maioria do Congresso, que tomára a responsabilidade da indicação das candidaturas adversas ás da chapa da Reacção Republicana, assegurando-lhe assim previamente a victoria, Nilo Peçanha, em carta dirigida ao eminente vice-presidente do Senado, appellou para que a decisão do pleito fosse confiada a pessoas imparciaes, cujo laudo, sancionado pelo Congresso Nacional, se impunha ao acatamento do povo. A idéa não era original nem attentatoria da nossa Constituição. Havia precedentes na historia do mundo. Verificara-se nos Estados Unidos em 1877 e no Chile em 1921.

"E por sentirmos, dizia Nilo Peçanha ao Senado, na memoravel sessão de 18 de maio de 1922, que as portas da justiça nos estariam trancadas, desde que o Congresso havia renunciado previamente a alta judicatura de que foi investido pela Constituição, e na emergencia de um conflicto entre a sua autoridade e o povo, propuzemos, aos nossos adversarios uma solução de paz, isto é, a instituição do arbitramento, o que todos, nos inclinamos, poupando a Nação ao vexame de uma solução politica contra a sua soberania."

E como o honesto alvitre foi recusado, Nilo Peçanha e Seabra deixaram que o processo da apuração corresse á revelia, que o Congresso tomasse "perante o Paiz e a Historia a responsabilidade de seu acto".

Assim procedendo, Nilo Peçanha e o seu companheiro de luta, davam á Nação a prova indiscutivel de que, acima de tudo collocavam a tranquillidade publica, porque decidida a contenda pelo arbitramento estava definitivamente encerrado o incidente. Não podia haver maior refrigerio para o encandescimento das paixões, nem solução mais honrosa para os litigantes.

Não cabe, Sr. presidente, á Reacção Republicana a responsabilidade do primeiro 5 de julho. Não foram seus chefes os seus candidatos os dois maiores magistrados do paiz. Seu chefe seria Hermes da Fonseca, cujas relações no momento com os candidatos da Reacção eram cerimoniosas. Suffocada a revolta, Nilo Peçanha, entendeu que não devia recusar os seus serviços de advogado aos alumnos da Escola Militar, presos e processados, em consequencia daquelle movimento, e os prestou com o maior devotamento, ao mesmo tempo que, no Senado, para elles pleiteava a amnistia.

Empossado na chefia da Nação, todos nós, Srs. senadores, bem o sabeis qual a politica que mereceu as preferencias do competidor de Nilo Peçanha. Não quiz seguir o exemplo dos presidentes dos Estados Unidos, onde o candidato vencedor ao penetrar na Casa Branca esquece-se das agruras da campanha, das offensas e das feridas recebidas, dos odios nella adquiridos e das vinganças, na sua vigencia, por ventura, planejados. O grande brasileiro foi perseguido pelo seu adversario victorioso, por este caprichosamente destituido da direcção politica do seu Estado maltratado pela sua imprensa. Manteve-se, porém, sempre numa attitude nobilissima, desprezando os ultrajes, recebendo os golpes com estoicismo, nunca desanimando, nunca perdendo a esperança de ver dominando a patria uma politica tolerante, liberal, impulsionadora do seu progresso, uma politica constructora, uma politica de PAZ E AMOR.

A diligencia teve fim sangrento

FOI DESCOBERTO E APPREHENDIDO O PUNHAL QUE MATOU O AGENTE CORDOVAL

Empunhara-o "Colibri" — Com a mesma arma, feriu o delegado Garcez — Revelações importantes

A policia conseguiu apprehender o punhal manejado por "Colibri" e com o qual o criminoso matou o investigador Cordoval e feriu o delegado Garcez, no sangrento conflicto da rua Conselheiro Saraiva, desenrolado no predio n. 41, daquella rua, quando a policia dava ali uma batida ao jogo.

As diligencias que a policia realisava ainda em torno do caso rodavam em torno da figura do vigia daquella casa, que, como se sabe, estava vasia. Soube a policia que era elle Gabriel de Aquino Meira e, afinal, depois de longas pesquizas, conseguiu prendel-o ao sair de sua residencia, na Avenida Bruxellas n. 34, em Bomsucesso.

Preso Gabriel Meira, disse elle mais do que esperava ouvir a policia. O vigia confessou ter sido testemunha de toda luta sangrenta e ter assistido "Colibri" apunhalar o delegado Garcez e, com a mesma arma, matar Cordoval.

Meira a troco de dinheiro, consentia que os jogadores se reunissem na casa de que era vigia. Na noite do conflicto, quando a policia bateu á casa, elle, que já procurava fugir, escondeu-se atrás de uma das folhas da porta de entrada e dahi avistou "Colibri" ferir o delegado e assassinar o investigador. Com a confusão estabelecida, conseguiu fugir, se encontrando, na rua, com "Colibri", que ainda empunhava, ensanguentada, a arma assassina. Foi com elle para os suburbios onde se esconderam num capinzal, de onde, mais tarde, sairam levando "Colibri" o punhal para uma quitanda que existe no numero 814, da Avenida dos Democraticos, de propriedade de Maria Emilia Salgado, a quem pediu guardasse a arma.

Depois de ouvir essas declarações, a policia partiu para a quitanda da Avenida dos Democraticos, apprehendendo a arma em mão da quitandeira Maria Emilia, que tudo confirmou de accordo com os detalhes da narrativa do vigia.

Fica, assim, sem mais duvidas, que foi "Colibri" o matador de Cordoval e o mesmo que feriu o delegado Garcez.

"Colibri" está ainda foragido.

Prisão de "Colibri"

A policia teve informação, por telegramma de um investigador que daqui partiu com uma turma, da prisão de "Colibri", o indigitado autor da morte do soldado Cordoval e do apunhalamento do delegado Dr. Cezar Garcez.

"Colibri", ou Benedicto Manoel da Silva, foi preso em Entre Rios, devendo chegar hoje mesmo ao Rio.

Podem fazer analyses pedidas pelas alfandegas

O Sr. ministro da Agricultura autorisou os laboratorios dos Cursos de Chimica Industrial annexos ao Museu Commercial do Pará, Instituto Polytechnico da Bahia, Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, Escola Polytechnica de São Paulo, Escola de Engenharia de Bello Horizonte, Faculdade de Engenharia do Paraná, Escola de Engenharia de Pernambuco, e Escola d eEngenharia de Porto Alegre e os das Escolas Superiores de Agricultura e Medicina Veterinaria de Minas, e de Ouro Preto de procederem as analyses que forem pedidas pelas alfandegas da União.

UM NAVIO EM PERIGO

O "Uno" pediu soccorros – Perdeu o leme

O navio "Uno", do Lloyd Brasileiro, está em perigo, na altura de Cabo Frio.

Radios, que o Lloyd recebeu, diziam que o barco havia perdido o leme e está completamente desgovernado.

A directoria, incontinenti, enviou o rebocador "Paraná", com o fim de soccorrel-o.

Hoje, esse rebocador voltou sem, comtudo, conseguir encontrar o "Uno".

O Lloyd, não satisfeito com esse resultado, fez voltar o "Paraná", ao tempo em que radiographava ao navio "Uça", que está em caminho para esta cidade, para que elle procedesse ás pesquizas na altura de Cabo Frio.

A directoria do Lloyd acredita que não haja perigo para o "Uno", devido o mar estar calmo.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, hoje, á vista a 8$440; e á praso a 8$370; tendo emittido os cheques-ouro para a Alfandega, a razão de 4$610; papel por 1$000 ouro.

Esse banco cotou as moedas estrangeiras em especie, aos seguintes preços: Libras, papel, 41$800; dollar, 8$500; dollar, ouro, 8$650; peso-uruguayo, 8$650; peso-argentino, papel, 3$625; peseta, 1$478; lira, $468; e, escudo, $433.

A nova filial do Banco Commercial de Varginha

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o "Banco Commercial e Agricola de Varginha", com séde em Varginha, Minas Geraes, pede autorisação para abrir uma filial em Turvo, no mesmo Estado.

O ASSUCAR

Regulou, o mercado de assucar, a termo fraco, na 1ª Bolsa e sem vendas realisadas a praso.

Opções: — Outubro, vendedor, 56$600; comprador, 56$100; novembro, 55$500 e réis 51$800; dezembro, 55$200 e 54$500; janeiro, 55$500 e 51$700; fevereiro 55$500 e 51$700; e, março, 55$800 e 51$800; respectivamente.

—— O mercado de assucar disponivel, abriu, hoje, paralysado e frouxo.

Os negocios realisados foram pequenos e o mercado fechou destituido de importancia.

Entraram 8.483 saccos; sairam, 10.428; ficando em "stock", 155.441 ditos.

A sessão na Camara

Fala sobre o voto secreto o Sr. Basilio de Magalhães

O Sr. Basilio de Magalhães exhauriu a hora regimental fazendo considerações sobre o seu projecto ha tempo apresentado á Camara, no qual pretendia a applicação pratica do voto secreto no paiz.

O orador começa accentuando as vantagens desse systema eleitoral, o unico de molde a assegurar a idoneidade das urnas, o reconhecimento completo da vontade popular, a pureza da democracia. O voto secreto estabelece a moralidade politica, evitando que a eleição se faça, em vez de expressão civica, uma grande operação mercantil. Proseguiu fazendo a apologia do systema como instrumento de verdade e indice de cultura. Posto no terreno que lhe apraz, como historiador que é, exhibe farta documentação comprobatoria da tendencia para obrigatoriedade do voto, continua desde o Imperio — documentação colhida de Antonio Pereira Pinto e do barão de Javary. Fechando a série documentaria, declara que tanto existe nas correntes politicas do paiz esse pendor pelo regime preconisado no seu projecto, que nós temos, expresso e claro o voto secreto. Deante da estranheza manifestada, reaffirma que o voto secreto é lei no paiz e que os incredulos, se os houver, terão na simples leitura dessa lei a evidencia. Declara que o presidente Washington Luis declarou isso mesmo de modo assás concludente e que o mesmo pensava o seu antecessor — tendo chegado a ponderar a applicação do voto secreto no Districto Federal, antes de alargal-o a todo o Brasil.

Alguem estranha que, existindo a lei, o orador apresente novo projecto — com que retruca o Sr. Basilio Magalhães assegurando que o seu projecto apenas formula medidas supplementares áquella lei, já existente. Proseguindo, allega que os paizes de mais authentica base cultural adoptam o voto secreto.

O Sr. Joaquim Osorio contesta com o facto de estarem esses paizes em precarias condições politicas, entre elles a Hespanha e a Italia, sob regime dictatorial e o Mexico convulsionado. O orador aponta as verdadeiras causas desses phenomenos politicos, que em nada se relacionam com o voto secreto. E frisa o absurdo que seria o privarem-se paizes de uma lei sã a pretexto de méras prophecias. Em digressão, salienta que entre nós existe o patrocinio á infracção da lei, e faz contraste pelo regime vigente nos Estados Unidos, onde um estrangeiro, que por ignorancia da lingua não se apercebendo do aviso, fumou em um vagão. Houve de cumprir tres mezes de prisão. Authentica o exemplo o facto de ter sido presenciado por um brasileiro, o Sr. Monteiro Lobato. A proposito, o orador declara-se convicto da necessidade de certos rigores. Por exemplo: a pena de morte.

Ha estranheza e o Sr. Basilio de Magalhães declara não haver motivo para escandalo, visto como a pena de morte existe no Brasil.

Depois de ter frisado a existencia do voto secreto em lei brasileira, este informe chocou como uma revelação. Mas o orador explica: se a legitima defesa autorisa o assassinio, tacitamente se reconhece a pena de morte...

O orador termina reaffirmando a sua convicção sobre a necessidade de se instituir o voto secreto no Brasil.

Uma senhora suicida-se dando um tiro na cabeça

Na casa de um medico, na rua Silveira Martins

Uma ambulancia da Assistencia parou a porta do n. 18, da rua Silveira Martins. Na rua, em espectativa curiosa, sem saber o que se passáva no interior daquella casa, onde mora o medico Dr. Carvalho Duarte, ia crescendo, instante a instante, a onda de populares que ali estacionava. E' que naquella casa, minutos antes, alguem teria disparado um revolver, ouvindo-se, cá fóra, o estampido de um tiro.

Pouco depois da ambulancia chegar, o medico que della saltou, acompanhado de seus enfermeiros, voltava do interior da casa. E' que não tivera mais nada a fazer naquella casa quando chegára. Havia morrido já a pessoa para a qual pediram os soccorros da Assistencia.

Quem seria? Por que seria? Um suicidio? Um assassinio?

Mais alguns instantes e na casa n. 18 da rua Silveira Martins chegava a policia e tudo se sabia.

Matara-se, ali, na casa do medico, dando um tiro na cabeça, a senhora Luiza Balthazar da Silveira, residente á rua Candido Mendes n. 57.

A' hora em que escreviamos, proseguiam as diligencias da policia.

O CAMBIO FUNCCIONOU ESTAVEL

5 29/32 a 119/128

Esteve o mercado de cambio, hoje em condições de estabilidade, sem maior movimento de importancia tanto de procura, como de offerta. O Banco do Brasil sacou a 5 29|32 d. e todos os outros a 5 59|64d. dando alguns para cobrança a 5 119|128 d. O movimento verificado careceu de importancia. O merado fechou em condições estaveis com dinheiro a 5 31|32 d. Regularam os soberanos de 41$800 a 42$ e as libras-papel de 41$400 a 41$800. O dollar regulou á vista de 8$410 a 8$440 e a praso de 8$330 a 8$370.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v. — Londres 5 29|32 e 5 59|64; libras, (40$630 e 40$530); Paris, $327 a $330; Nova York 8$330 a 8$370; Canadá, $350.

A 3 d|v. — Londres, 5 27|32 e 5 55|64; libras, (41$070 e 40$960); Paris, $330 a $332; Italia, $462 a $466; Portugal, $419 a $427, provincias, $423 a $430; Nova York, 8$410 a 8$440; Canadá, 8$430; Hespanha, 1$467 a 1$485, provincias, 1$475 a 1$495; Buenos Aires, papel, 3$610 a 3$630, ouro, 8$200; Montevidéo, 8$550 a 8$600; Japão, 3$936 a 3$940; Suecia, 2$265 a 2$270; Noruega, 2$227 a 2$239; Dinamarca, 2$260 a 2$270; Hollanda, 3$375 a 3$415; Syria, $330; Belgica, ouro, 1$173 a 1$185; papel, $235 a $236; Slovaquia, $250 a $251; Rumania, $057 a $058; Austria, 1$188; Allemanha, 2$007 a 2$015; Chile, 1$040 e vales-café, $332, por franco.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 27|32 e 5 53|64; Paris, $332 a 334; Italia, $465 a $467; Portugal, $422 a $423; Nova York, 8$440 a 8$480; Canadá, 8$450; Suissa, 1$634 a 1$635; papel, $237 a $238; Noruega, 2$240; Montevidéo, 8$570 a 8$670; Suecia, 2$280; Hespanha, 1$475 a 1$479; Japão, 3$960; Hollanda, 3$395; Allemanha, 2$015 a 2$018; Dinamarca, 2$280 e Slovaquia, $251.

O mercado no exterior:

O mercado de cambio, em Londres, abriu, hoje, com as seguintes cotações:

S|Nova York, 4,86,75; Paris, 124,00; Italia, 89,60; elvica, 34,94; Hespanha 27,93; Buenos Aires, 48,15,6 e Portugal, 27,16.

Os crimes de um bandido

Como se faz um monstro

(Continuação da 2ª pagina)

quando se fizesse homem. Fôra elle preso e autuado em flagrante na tarde de 26 de janeiro daquelle anno pelo delegado Dr. Jorge de Mendonça, no 4º districto de policia, por ter arrombado para roubar o quarto n. 10, do 2º andar da casa de commodos da praça Tiradentes n. 87, onde foi preso pelo guarda civil Marinho Monteiro Guimarães, n. 502.

Pedro João de Souza foi condemnado. Era menor, uma creança quasi, mas, nessa época, os menores delinquentes iam para a Casa de Detenção e para lá foi Pedro João de Souza, com o numero 85. Cumpriu pena de 2 annos de prisão cellular.

Quando foi posto em liberdade, aos 18 annos, estava feito um criminoso completo! Proseguiu, depois, o seu destino terrivel.

Quando Pedro João de Souza disse chamar-se Febronio

Correram os mezes, não chegou a passar um anno, novamente surgia para o crime a figura do menor malsinado.

Saindo da Casa de Detenção em 17 de janeiro de 1916, nesse mesmo anno, no dia 23 de dezembro, voltava para lá Pedro João de Souza, o antigo 85. Recebera, então, o n. 65. Era recolhido á disposição do juiz da 5ª Pretoria Criminal processado por vadiagem. E, com surpreza geral, surgia ali Pedro de Souza com o nome de Febronio Simões de Mattos.

Por que? Os juizes de então não tiveram o trabalho de fixar a verdadeira identidade do preso, correu assim, com esse nome, o processo iniciado na 5ª Pretoria Criminal, até que o criminoso que se fazia temivel obteve a sua absolvição.

A confusão de nomes e mysterio que envolvem, agora, a figura, a historia desse tremendo matador, começou, a condensar-se nessa época.

Num outro processo de vadiagem tambem, em que foi colhido na mesma Pretoria e do qual saiu condemnado, Pedro João de Souza sustentou o nome de Febronio Simões de Mattos.

No anno de 1917, quando novamente processado, então pela 3ª Pretoria Criminal, foi que, pela primeira vez surgiu Pedro João de Souza dizendo chamar-se Febronio Indio do Brasil.

Nunca mais então usou outro nome. Havia já em 1916 sido processado em Bello Horizonte, com o seu nome verdadeiro. E continuou assim, em seguida, como Febronio Indio do Brasil, sem que, desde 1917 até agora, em toda série de crimes que praticou nestes dez annos, fazendo-se passar por medico no Estado do Espirito Santo, matando clientes, lesando centenas de pessoas, como homem de negocios, advogado, dentista, roubando, matando, sem que se soubesse que Febronio Indio do Brasil, era esse mesmo homem, esse Pedro João de Souza, que aos 16 annos, uma creança ainda, formára ao lado dos ladrões mais perigosos, como arrombador, na Casa de Detenção, com a sua blusa riscada, onde se via o numero 85!

O ALGODÃO

Tivemos o mercado de algodão, a termo, hoje, fraco, na abertura, e com vendas de 20.000 kilos a praso.

Opções: — Outubro, vendedor, 37$800; comprador, 37$200; novembro, 38$000 e 37$700; dezembro, 39$600 e 38$500; janeiro, 39$400 e 39$000; fevereiro, 39$900 e 39$300; e, março, 40$400 e 39$500; respectivamente.

—— Funccionou o mercado de algodão, disponivel, estavel e com os preços inalterados.

Os negocios realisados foram moderados e o mercado fechou bem inspirado.

Entradas, 831 fardos; saidas, 961 e o "stock", de 15.629 ditos.

O vôo allemão através do Atlantico Norte

LISBOA, 6 (H.) — Está confirmada a noticia da chegada do hydro-avião allemão "D. 1230", ás 22 horas de hontem, em Santa Cruz. O aviador allemão foi forçado a amarar ali em vista do espesso nevoeiro reinante. O "D. 1230" baixou sobre as aguas sem o menor incidente, sendo esperado hoje nesta capital.

LISBOA, 6 (H.) — O hydro-avião allemão que, devido ao nevoeiro, teve de descer em Santa Cruz, espera o momento propicio para levantar vôo para esta capital. A tripulação do apparelho nada soffreu.

O CAFÉ ABRIU FROUXO

Cotou-se a 32$500

Abriu e funccionou o mercado, deste producto, hoje, frouxo e com os preços em declinio.

O vendedores divulgaram o preço do typo 7 a base de 32$500 por arroba e foram negociadas na abertura 4.685 saccas e á tarde mais 4.761 no total de 9.448 ditas.

O mercado fechou inalterado e com tendencia para nova baixa.

As ultimas entradas foram de 16.549 saccas, sendo 3.082 pela Central; 11.667 pela Leopoldina e 1.800 por cabotagem.

Os embarques foram de 10.582 saccas, sendo 4.403 para os Estados Unidos; 3.450 para a Europa; 1.054 para o Rio da Prata e 1.675 por cabotagem.

O stock actual era de 300.959 saccas.

Cotações por arroba: — Typos: 3 — 36$500; 4 — 35$500; 5 — 34$500; 6 — 33$500; 7 — 32$500 e 8 — 31$500.

—— O mercado de café, a termo, esteve frouxo e com vendas realisadas de 5.000 saccas a praso na abertura.

Opções — Outubro, vend., 22$100; comp., 21$900; novembro, 22$025 e 21$850; dezembro, 22$000 e 21$800; janeiro, 21$950 e 21$800; fevereiro, 21$900 e 21$600 e março, não cotado, respectivamente.

—— Regulou, o mercado de café, em Santos, firme, com o typo 4 á 26$300; por 10 kilos.

Entraram 38.299 saccas; sairam 15.640; ficando em stock 910.096 ditas.

—— Accusou a bolsa de Nova York, baixa de 15 a 25 pontos, no fechamento anterior.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 24°1; MINIMA, 17°5

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje, ás 18 de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas.

Temperatura — em declinio.

Ventos — de sul a leste, com rajadas frescas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

22558	20:000$000
22870	5:000$000
31541	3:000$000
6686	2:000$000
10133	1:000$000

Politicos condemnados á morte na Albania

LONDRES, 6 (Havas) — Telegrammas procedentes de Tirana informam haver o tribunal marcial condemnado á morte nove politicos, entre os quaes se acha o Sr. Fannoli, ex-primeiro ministro, por terem publicado uma proclamação revolucionaria.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

Loteria do Rio Grande do Sul

Extracção em 5 de outubro de 1927 — Sabe-se por telegramma:

4835	— Bagé	200:000$000
9423	— Porto Alegre	30:000$000
7179	— Bagé	20:000$000
8674	— Porto Alegre	10:000$000

SEM FIO

Programmas para hoje

Da Radio-Sociedade Mayrink Veiga, onda de 260 metros:

Das 20 horas ás 20.55 — Discos escolhidos,

Das 21.05 em deante — Programma de canções brasileiras pela Sra. Anna de Mello e pelo Sr. Sylvio Salema, e uma palestra feita pelo Dr. João Cabral, da Associação Commercial desta capital, que tratará do seguinte assumpto: "Casas populares".

Do Radio-Club, onda de 310 metros:

Das 19 ás 20 horas — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches. Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20 ás 20.20 horas — Conferencia pelo Revdmº. padre Yves de la Brière, professor do Instituto Catholico de Paris.

Das 20.20 ás 20.40 — Discos variados.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios da SPY.

Das 21.05 em deante — Irradiação do concerto da Sociedade Radio Educadora Paulista.

Da Radio-Sociedade, onda de 400 metros:

A's 19.15 — Discos de musica ligeira.

A's 20.10 — Discos seleccionados.

A's 20.30 — Lição de inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.

A's 21 horas — Transmissão de concerto de violino.

PERDEU-SE a Caderneta de Foguista n. 23634, na estação de Cascadura; quem a tiver encontrado, poderá entregar na Estação de M. Hermes, Villa Eugenia, 76, que será gratificado.

Estendendo a lei que beneficia aos ferroviarios

Um projecto do Sr. Salles Filho

O Sr. Salles Filho apresentou, hoje, á Camara dos Deputados, este projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Os dispositivos do dec. 5.109, de 20 de dezembro de 1926, são extensivos ás empresas ou companhias que explorem os serviços de tramways urbanos, luz, força, telephone e telegraphos, supprimida a alinea "c" do art. 3º do citado decreto e reduzida a 1 °|° a contribuição de que trata a alinea "b" do mesmo artigo.

Paragrapho unico — Na hypothese da receita resultante da modificação adoptada pelo artigo 1º não attingir o quantum necessario á concessão das aposentadorias de que trata o artigo 16º, do decreto 5.109 nas importancias ahi prescriptas, serão as mesmas calculadas de accordo com as receitas arrecadadas, até que a situação financeira das respectivas caixas permitta a concessão integral das alludidas aposentadorias.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

Este projecto é assim justificado pelo seu autor:

As modificações impostas pelo Senado ao projecto oriundo da Camara e, do qual, resultou o Dec. n. 5.109, de 20 de dezembro de 1926 constitue uma injustiça que urge sanar. Porque, pergunta-se, excluir dos favores de uma lei comprovadamente util empresas cuja contribuição seria, por si só sufficiente para manter as caixas de aposentadorias e, por outro lado, impor essa mesma lei a outras empresas que ella propria admitte que se possam encontrar — "em condições financeiras taes que não tenham, durante dois annos, auferido lucro ou distribuido remuneração alguma aos seus accionistas"! Não me cabe, certamente, offerecer a resposta; como autor do projecto inicial o que me cumpre é propugnar pela adopção da sua idéa fundamental — a ampliação dos beneficios da lei dos ferroviarios ao maior numero possivel de operarios e empregados que com o seu trabalho contribuem para o engrandecimento do paiz, emquanto que, este os deixa inteiramente desamparados á cubiça insaciavel do capitalismo.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

"Boletim Mensal de Estatistica Demographo-Sanitaria de S. Paulo" — Anno X, numero 2.

"Boletim Hebdomadario de Estatistica Demographo-Sanitaria dos Municipios de S. Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, São Carlos, Guaratinguetá e Botucatú" — Anno XXXIV, n. 2.

Quem perdeu?

Na A NOITE poderão ser procurados, pelos respectivos donos, os seguintes objectos: Diversas argolas, com chaves, encontradas, respectivamente, num bonde, na rua Marquez de Valença, na estação de Triagem, na praia do Russell, no auto 7.457 e na rua da Quitanda; um requerimento de habilitação de casamento, achado na praça da Bandeira; uma carteira de identidde, encontrada na rua da Gloria, pelo menino Delphim da Silva Couto; diversos recibos, achados num bonde da linha Largo dos Leões, pelo Sr. Mario Storino; uma carteira de bolso, encontrada na rua Buenos Aires, pelo Sr. Jayme Moreira Pinho; um caderno de notas, achado na praça Mauá, pelo Sr. Antonio Romariz; uma carteira de identidade, encontrada na rua da Passagem, pelo Sr. Nerval Ferreira; uma chave, achada na rua Visconde de Itaborahy; um brinco fantasia, encontrado na "A Silhueta"; um cheque, achado no largo da Gloria, pelo Sr. João Cardoso; um relogio-pulseira, encontrado na gare da Central, pelo Sr. Manoel Alves Teixeira, 1º sargento do Exercito; uma santinha e um figuinha, achadas no Alto da Boa Vista, por um alumno do Atheneu Brasileiro; um desenho, encontrado na rua Republica do Perú; um attestado de policia, achado na estação de Irajá.

Commemorada a morte de Zola

PARIS, 6 (Havas) — Realisa-se esta noite uma sessão solenne commemorativa da morte de Zola. Presidirá o Sr. Herriot, ministro da Instrucção Publica.

Attrahente festival, para amanhã, no Club Gymnastico Portuguez

Em beneficio do Orphanato de Copacabana, amanhã, no Gymnastico Portuguez, realisa-se grandioso festival, que terá inicio ás 20 horas.

Esse festival, que é patrocinado pela Commissão de Senhoras Auxiliadoras do Orphanato de Copacabana, teve programma caprichosamente organisado, delle fazendo parte numeros dos mais variados e interessantes, que vão ser executados por optimas declamadoras, cantoras e musicistas.

DA PLATEA

Original ou traducção?

A orientação ininterruptamente seguida pela a A NOITE, de não negar guarida ás reclamações documentadas, obriga-nos a publicação da carta abaixo:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações.

A peça actualmente em scena no Trianon não é original do Dr. Paulo de Magalhães, como a respectiva empreza tem feito annunciar.

E', no maximo, uma traducção liberrima da comedia-buffa, em quatro actos, de Georges Berr e Louis Verneuil "Mademoiselle Flute", dada na temporada do corrente anno no Theatre des Variétés.

Veja, Sr. redactor, em rapidos traços, o enredo da peça de Berr e Verneuil e coteje depois com o da peça que está no cartaz do Trianon com o titulo de "Sou o pae de minha mãe". No primeiro acto de "Mademoiselle Flute", os Costelain têm uma filha, Anna Maria, que está em edade de casar. Pretende a sua mão o visconde de la Mazelière. A menina, porém, despacha o visconde para escolher Gastão Bouchard, um joven engenheiro parisiense. Os dois jovens adoram-se. O casamento está prestes a realisar-se, quando reapparece o visconde. A recusa de Anna Maria tornou-o vingativo.

E elle vem acompanhado de um policial privado, Muzot, para revelar á familia Costelain que o rapaz escolhido para casar com Anna Maria não é digno dessa honra. Sempre que vae a Paris Gastão se encontra com uma mulher de aspecto juvenil e modos excentricos. Apresenta-se em publico com ella, ceia com ella e... na hora da conta é ella quem paga.

Mas ainda ha mais. Muzot viu a tal mulher dar dinheiro a Gastão e, um dia, nervosa, esbofeteal-o em plena rua. Mme. Costelain pede explicações a Gastão, porque o Sr. Costelain está em viagem, e o rapaz confessa tudo. Rompe-se provisoriamente o noivado.

Partindo, entretanto, Gastão promette voltar, para tudo esclarecer...

O segundo acto é na casa de Mlle. Flute, a celebre "estrella" do Theatro dos Entre-actos.

Suzy Flute tem por amante o official Ferdinando Buche, millionario credulo e commodo. E, como é natural ella o engana lindamente, com um certo Minile, velho gigolô, já um pouco "faisandé", mas alegre e espiritual e de quem Suzy nada sabe de preciso.

Gastão, que é filho de Suzy, vae contar-lhe a situação em que se encontra. E Mlle. Flute, para salvar o filho, vae á casa de Costelain contar toda a verdade.

Haverá semelhança mais perfeita entre duas peças?

O proprio typo de que se encarrega o actor Jayme Costa, está na peça de Berr e Verneuil: E' Mignonnet, irmão d eMme. Costelain e desempregado por ter sido supprimido o cargo que occupava...

Junto lhe envio o programma do Variétés onde vem a descripção de "Mademoiselle Flute".

O constante leitor. — C. M.

DECLAMAÇÃO

Festival Maria Emilia Marsillac Fontes

A senhorita Maria Emilia Marsillac Fontes, consagrada declamadora paulista, realisará a 11 do corrente, ás 14 1|2 horas, no Instituto Nacional de Musica, o seu primeiro recital nesta capital.

Ha grande curiosidade por essa festa de intelligencia, dadas as raras qualidades e os prestigiosos encomios de que vem precedida a senhorita Maria Emilia.

A distincta "diseuse", que será apresentada ao publico por Alvaro Moreyra, organisou para o seu récital o seguinte programma:

A senhorita Maria Emilia

1ª parte — Nossa Senhora da Primavera, Augusto Meyer; A Partida, Paulo Gonçalves; Caratatéua, Raul Bopp; Fita-me tu assim, Silveira Bueno; A' sombra de um vitral, João Felizardo; Em memoria de minha mãe, Rodrigues de Abreu.

2ª parte — O meu Brasil, Olegario Marianno; Rosa Marina conta, Alvaro Moreyra; Ultima voz, Hermes Fontes; Pintura, Maria Eugenia Celso; Sonata de Outomno, Galeão Coutinho; Macumba, Murillo Araujo.

3ª parte — As tabarôas, Cleomenes Campos; Balão, Narbal Fontes; Honrarás tua mãe, Pereira da Silva; Poema da anciedade, Cecilia Meirelles; Confidencial, Cassiano Ricardo; Vertigem, Epicteto Fontes.

NOTICIAS

Jayme Silva, director scenographico da Tró-ló-ló

O "az" da nossa scenographia, Jayme Silva, assumiu o cargo de director scenographico da Companhia de Jardel Jercolis.

A montagem de "Rio-Paris", revista de Paulo Magalhães e Geysa Boscoli, será das mais sumptuosas, garante-nos a empresa.

A estréa se dará no proximo dia 11.

Festa artistica de Carmen de Azevedo

Hoje, á noite, a companhia Leopoldo Fróes-Chaby Pinheiro dará, no Lyrico, a primeira representação de "Gigolô", a applaudida comedia de Renato Vianna. E' noite da festa artistica de Carmen de Azevedo, que a dedicou ao Club dos Bandeirantes. A' festejada prestará o publico carinhosas homenagens, devendo, portanto, o espectaculo transcorrer em um ambiente de grande enthusiasmo e cordial alegria.

Os papeis de "Gigolô", pela ordem de entrada em scena, acham-se assim distribuidos: Regina, Carmen de Azevedo; Anthero, Manoel Durães; Bernardino, Odilon Azevedo; Guiomar, Brunilde Judice; André, Leopoldo Fróes; Sylvia, Margarida Gauthier; Gertrudes, Elisa Mattos; Paquita, Lygia Sarmento; Arthur, Mario Soares; Alice, Rachel Moreira; Machado, Caetano Junior; Isidoro, José de Almeida; Luiú, Francisco Pezzi; Macario, Arthur Costa; Bernardelli, Chaby Pinheiro; D. Ignez, Jesuina Chaby.

"Gigolô" foi ensceñada caprichosamente por Leopoldo Fróes.

O cartaz do João Caetano

Hoje, a Companhia de Revistas Margarida Max muda de cartaz, subindo á scena a revista "Vae quebrar", original das parcerias Carlos Bittencourt-Cardoso de Menezes e Alfredo Breda-Nelson Abreu, musica de Sá Pereira.

"O espirro do homem"

A Companhia Ra-ta-plan, dará, hoje, ás ultimas da revista "Muito me contas".

Amanhã, dará a revista "O espirro do homem", um dos successos de sua temporada e na qual toda a companhia do Ra-ta-plan tem verdadeiras creações comicas.

Uma festa no Casino Bangu'

No Casino Bangu' realisa amanhã, o actor Eduardo Rocha, um attrahente festival, com as comedias "Macaquinhos no Sotão" e "Elixir Voronoff", interpretadas por distinctos artistas.

O espectaculo começará ás 19 3|4.

ESPECTACULOS

Dois brasileiros expulsos de Portugal

RECIFE, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Passou por este porto o vapor "Poconé", que conduz para o Rio os brasileiros Faria Cardoso e Mauá Augusto de Freitas, deportados de Portugal como elementos indesejaveis.

Vão tratar da saude

O Sr. general ministro da Guerra concedeu licença com todos os vencimentos, para tratamento de saude:

Por dois mezes ao capitão Geraldino Gonçalves Marques; por tres mezes ao capitão Olegario de Oliveira Marcondes, segundos tenentes Emilio Leão, Fleury Ribeiro da Costa e Modesto Geraldo de Oliveira e sargento ajudante Eduardo Miranda; por seis mezes ao segundo tenente Tobias de Souza Revoredo, 1º sargento Manoel Pires e 3º sargento Antonio Sampaio.

MUTILADA ILEGIVEL

COMMUNICADOS

José Ignacio de Souza Pinto

30º DIA

Elisa Candida Borba Teixeira Pinto e familia, Domingos de Mattos Ignacio e demais parentes, presentes e ausentes, penhorados, agradecem e convidam a assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma do seu esposo, e tio JOSE' IGNACIO DE SOUZA PINTO, no altar-mór da egreja do Rosario (rua Uruguayana), amanhã, dia 7 do corrente, ás 10 horas, aproveitando a opportunidade, convidam a assistir á missa, que será celebrada no mesmo altar e no mesmo dia, ás 9 1|2 horas, pelas almas de JOÃO IGNACIO, JOSEPHINA MARIA, ANNA e ENCARNAÇÃO, paes e irmãs do fallecido. Desde já se confessam eternamente gratos por mais este acto de religião e caridade.

Geraldina de Alvarenga Guimarães

(VIUVA CORONEL LUDGERO GUIMARÃES)

Sua familia participa a todos os amigos e demais parentes, que fará celebrar missa de 7º dia de seu fallecimento, sabbado, 8 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral de S. João Baptista de Nictheroy, agradecendo a todos os que comparecerem a esse acto.

Carlota Marinho Neves

(LOLOTA)

João Neves, filhos e demais parentes agradecem a todos que, com sua presença os confortaram no passamento de sua idolatrada esposa e mãe, convidam para assistir á missa do trigesimo dia, que farão celebrar amanhã, dia 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que já se confessam immensamente gratos por este acto de caridade christã.

João Machado Vieira

Maria Corrêa Vieira, convida seus parentes e amigos para assistir a missa que manda rezar pelo 1º anniversario do fallecimento de seu marido, JOÃO MACHADO VIEIRA, amanhã, 7 de outubro, ás 9 horas, na Egreja do Sacramento.

CONSULTORIO MEDICO

A "ORDEM MEDICA"

Um moço de talento, o Dr. Mario de Azambuja, apresentou, ha pouco mais de uma semana, á benemerita Sociedade de Medicina e Cirurgia, um projecto a respeito da fundação de uma organisação medica, ao mesmo tempo protectora e fiscalisadora da classe, cousa muitissimo necessaria. E uma lacuna que, nos outros paizes, de ha muito já foi prehenchida. Que se chama "Ordem medica" ou "Syndicato medico", o nome não importa. O que importa, o que urge, é que tal "entidade" surja depressa! Nós, que desde 1912, recolhemos as queixas do povo e dos collegas, de modo anonymo neste "Consultorio" que a A NOITE foi a primeira a fundar, é que sabemos quão fortes motivos ha para reclamar uma organisação de classe desse genero. Ha cerca de meia duzia de annos, desde 1921, que numerosos collegas nos pediam com insistencia:

— Você, que escreve nos jornaes, preste este serviço á nossa classe, lance a idéa da fundação de uma sociedade medica que nos defenda e que nos fiscalise. Já temos escripto varias vezes sobre a necessidade de uma tal organisação. Agora, finalmente, apparece, pela primeira vez, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, por obra do talentoso Dr. Azambuja, um projecto que não deve morrer! Para honra da classe medica brasileira, não deve morrer!

As considerações que acompanham esse projecto são perfeitas: Merecem o apoio de todos os medicos que nasceram com o dom do sacerdocio medico e não com o da exploração infame!

Temos fé: O syndicato virá!

DESCONSOLADA L. A. — E' um phenomeno complexo de glandulas de secreção interna.

Não cede com pomadas. Não se deixe explorar com depilatorios. Modificar-se-á mais tarde, com tratamentos que agora não póde fazer, devido as suas condições actuaes.

JULIO PACHECO DE REZENDE — Se é devida ás amebas, qualquer medico saberá combater essa desinteria. Se em sete mezes não ceder, é porque deve haver outra causa... Não é caso para jornal.

A. C. P. S. — E' caso para exame.

I. V. N. — Uso externo:
Biborato de sodio, 3 grs.
Mel rosado, 30 grs.
Para pincelar.

GRATIDÃO — Não ha de que.

CABECA — Não tratamos disso...

J. P. S. — Exame.

ALONSO R. — E' preciso exame.

JERONYMO T. — 1º, — Se fôr cousa que esteja em começo, o caso será facilmente curavel; 2º — ambos os medicos têm razão.

UM MINEIRO — São usados para esse fim. As cornetas acusticas deve encontral-as nas casas que vendem instrumentos para medicos.

P. H. E. N. — Exame de sangue.

DR. NICOLAU CIANCIO

DO RIO A POUSO ALEGRE

Um registado postal que não chega ao destino

O serviço do Correio continua a ter falhas sensiveis. Esse caso é typico. O Dr. Antonio Francisco da Costa Junior remetteu para Pouso Alegre, Minas, registado sob o n. 301.497, em 17 de setembro findo, um livro dirigido a D. Josephina da Costa Paiva. Até hoje, porém, o registado não foi entregue, motivo pelo qual o remettente reclama, por nosso intermedio, providencia da directoria dos Correios.

Para os pobres da A NOITE

Vestidinhos e calçõeszinhos

A Sra. M. I. Falluh, num acto de philantropia, em intenção á memoria de seus paes, offereceu cinco lindos vestidinhos e cinco interessantes calçõesinhos para serem distribuidos entre filhinhos dos pobres da A NOITE.

"A NOITE" MUNDANA

A EVOLUÇÃO DE UM GESTO

Outr'ora, o gesto de arregaçar as mangas, numa mulher, representava a suprema falta de educação. O symbolismo existia: Fulana arregaçou as mangas! Já se sabia, era uma attitude qualquer de lavadeira que se tomava. Hoje, arregaçar as mangas é um gesto "chic". Na rua, quando uma dama quer consultar seu relogio pulseira, arregaça a manga esquerda e olha o mostrador. Assim, pôde uma simples moda acabar com o sentido pejorativo de uma phrase de seculos de existencia. Outr'ora, eram as mulheres de baixa esphera social, arruaceiras e desaforadas, que arregaçavam as mangas. Hoje, fazem-no as mais elegantes damas. O proprio gesto humano tem sua evolução.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora Bertha Singerman, a grande declamadora argentina ora nesta capital; a menina Neuza, filha do Sr. Cesario Pires; o Sr. Wanderley Moreira, proprietario da Pharmacia Max; a senhora Carmelita Pombo, Exma. esposa do Dr. Rocha Pombo, professor da Escola Normal; a menina Herotides Alves Lopes, filha do Sr. Antenor Alves Lopes, funccionario da Saude Publica.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da Sta. Alda Lobo de Almeida, filha da Exma. viuva Olivia Lobo de Almeida.

—— Transcorre hoje, o anniversario natalicio do Dr. José Pereira dos Santos, medico de grande conceito nesta capital.

Dotado de bom coração, attendendo com benevolencia a quantos carecem dos seus serviços profissionaes, o anniversariante terá opportunidade de receber pelo dia de hoje, as mais justas e inequivocas demonstrações de carinho.

—— A ephemeride de hoje assignala a passagem do primeiro anniversario do galante Nilson, filho do Sr. José Alves Penha, do Corpo de Bombeiros.

CASAMENTOS

Paulo Cleto-Cordelia de Faria Homem — Effectuou-se, hoje, o enlace matrimonial do Dr. Paulo Cleto Bezerra de Freitas, nosso collega redactor de "A Patria" e alto funccionario do Instituto do Fomento Agricola, com a distincta senhorita Cordelia de Faria Homem.

Paranympharam essa solennidade: no civil, por parte do noivo, o senador Manoel Duarte, e o deputado Francisco Valladares; no religioso: Dr. Leopoldo Diniz Junior, director da A NOITE e sua Exma Sra.; por parte da noiva: no civil, a Exma. Sra. Bertha Teixeira, Srs. João Teixeira e Eduardo Teixeira; no religioso, Exma. Sra. Francisca Figueira e Dr. Alberto Andrade Figueira.

Essas cerimonias foram realisadas na residencia dos paes da noiva, em Villa Isabel, destacando-se na corbeille da nubente, innumeros e artisticos presentes.

NASCIMENTOS

O joven e feliz lar do nosso querido companheiro de trabalho Adaucto de Assis e de sua Exma. esposa senhora Esmeralda de Assis, está em festa, em justa festa, a partir desta madrugada.

E' que nasceu o primogenito do casal, um bello e forte menino, que receberá, na pia baptismal, o nome de Isnard.

PRO-MATRE

Estão bem adeantados os preparativos do festival de arte, que, em breve, será realisado em beneficio do Hospital da Pró-Matre.

Tanto a organisação como a execução do programma ficaram a cargo de senhoras, senhoritas e cavalheiros de nossa alta sociedade.

FESTAS

Para festejar seu 2º anniversario de fundação, o Grajahu' Tennis Club realisará, a 15 do corrente, um grande baile em sua séde e, a 30, uma matinée infantil, com distribuição de brinquedos.

—— No Casino Beira Mar, realisa-se a 11 do corrente, uma linda festa, cujo successo está de antemão assegurado: é o "Carnaval de Nice". Os mesmos artistas que fizeram a decoração de "uma noite no Brasil" e "Uma noite em Veneza" estão encarregados da do "Carnaval de Nice".

VIAJANTES

A bordo do "Western World" deve chegar amanhã, vindo dos Estados Unidos, o Sr. Milton de Souza Carvalho, proprietario dos importantes estabelecimentos desta cidade e São Paulo "A Capital".

O Western World" entrará pela manhã, em nosso porto, devendo o desembarque se effectuar ás 9 horas, na praça Mauá.

MISSAS

Amanhã, ás 8 horas, no altar mór da matriz da Candelaria, realisa-se missa do 7º dia por alma de D. Violeta Paschoal dos Santos.

MAIS UM DESFALQUE, PARA VARIAR...

Este, foi no Gabinete de Identificação de Fortaleza

FORTALEZA, 5 (Serviço especial da A NOITE). — O director do Gabinete de Identificação requereu ao chefe de policia a abertura de um inquerito para apurar um desfalque verificado na sua repartição, apontando como autor Joaquim Lima, que depositava o dinheiro retirado.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS — No proximo sabbado, dia 8, haverá assembléa geral na União dos Operarios em Fabricas de Tecidos.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Na União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, haverá, no proximo dia 8, assembléa geral.

UNIÃO DOS TRABALHADORES DO CAES DO PORTO — Amanhã, na União dos Trabalhadores do Cães do Porto, haverá assembléa geral.

ALLIANÇA DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO ESTADO DO RIO — Hoje, ás 19 horas, realisa-se assembléa geral na Alliança dos Operarios Metallurgicos do Estado do Rio.

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO — No dia 8 proximo, effectua-se grandioso festival no Centro Auxiliador dos Operarios em Calçado, em beneficio de seus cofres.

UNIÃO REGIONAL DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL — Hoje, ás 19 horas, haverá assembléa geral na União Regional dos Operarios em Construcção Civil.

E' preciso irrigar a rua Itapirú

Moradores da rua Itapirú' reclamam contra o pó que se levanta naquella via publica ao menor sopro do vento ou quando passa algum vehiculo, e pedem, por isso, seja providenciado para a irrigação do local.

Sangraram os tres soldados e mataram, ainda, uma senhora!

Chegam a parecer inacreditaveis as proezas dos cangaceiros no Nordeste

FORTALEZA, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Chegam noticias de que o grupo de bandidos chefiado por João Marcellino atacou o destacamento policial da Barbalha, tendo morrido tres soldados e uma senhora, que se achava presente no momento do ataque. Depois de sangrarem os soldados, os bandidos levaram todo o armamento e munição ali existentes.

Será nomeado novo commissario de policia, de Santos?

SANTOS, 5 — (Serviço especial da A NOITE) — (Pelo Cabo Submarino) — Corre que será nomeado commissario de policia, na vaga do Dr. Washington de Almeida, o Dr. Humberto de Sá Miranda.

OS SPORTS

Corridas

AS DOS DIAS 9 E 12 NO DERBY-CLUB — Para as corridas de domingo e quarta-feira, no hippodromo da rua Matta Machado, ficaram, hontem, promptos os programmas com magnificos premios.

CORONEL MANOEL VALLADÃO — Falleceu esta madrugada, em sua residencia á rua Conde de Bomfim n. 920, o coronel Manoel Valladão, secretario do Derby-Club e alto funccionario da Companhia Melhoramentos.

Coronel Manoel Valladão

Era um turfman antigo e dedicado. Fez parte da directoria do Turf-Club, sociedade que funccionou na estação da Mangueira. Escreveu varios trabalhos sobre o turf, elaborando com grande competencia o annuario do Derby-Club, repositorio de excellentes informações constantemente procuradas pelos turfmen.

Além de apaixonado turfman, foi presidente e fundador do "Theatro Riachuelense", na estação de Riachuelo.

Achava-se doente ha muito tempo. Homem, porém, de grande força de vontade, comparecia mesmo enfermo ao trabalho, não só na empresa de que fazia parte como tambem na associação turfista.

O enterro será effectuado pelo Derby-Club, reconhecido ao muito que lhe deve pelo esforço e intelligente collaboração. O feretro sairá ás 17 horas da sua residencia.

Football

O VASCO HOMENAGEIA O SEU PRESIDENTE — Domingo proximo, no stadium de S. Januario, o Vasco da Gama, por seus socios e directores, prestará uma justa homenagem ao seu benemerito presidente Raul Campos.

As homenagens assumirão caracter grandioso com a inauguração do seu busto em bronze, com a presença das altas autoridades sportivas, socios e suas Exmas. familias.

Antecipando a inauguração do bronze, desfilarão todos os athletas vascainos em honra do seu benemerito presidente e de toda a directoria.

Após a solennidade, será disputado no stadium um grande match de footbal, entre os quadros de nossos marujos de guerra, collocados na semi-final do campeonato.

TORNEIO INTERNO DO CONFIANÇA A. CLUB — Promette revestir-se de grande brilhantismo o initium do torneio interno de football do club verde-preto, no proximo domingo.

O sorteio procedido deu o seguinte resultado:

1ª prova — 14 horas — Team B. Bastos x Team Bichos.

2ª prova — 14,30 — Team M. Graça x Team Tamoyo.

3ª prova — 15 horas — Team Hilda Mendonça x Team Titoté.

4ª prova — 15,30 — Team Cobrinha x vencedor da 1ª.

5ª prova — 16 horas — Vencedor da 2ª x vencedor da 3ª.

6ª prova — 16,30 — Vencedor da 4ª x vencedor da 5ª.

TEAM HILDA MENDONÇA — Realisando domingo proximo o initium do torneio interno de football do Confiança A. C., o captain do team acima solicita, por intermedio da A NOITE, o comparecimento dos amadores abaixo, ás 14 horas, na séde do club:

Batalha, Helio, Paes Leme, Sylvio, Albano, Mello, Ary, Carlos, Carlinhos, Walfredo, Amadeu, Bebeto, Jorge, Linhares, Athanagildo, Vasco, Alvaro, Sabino, Tharcisio e todos os demais inscriptos.

TEAM BERNARDINO BASTOS — Realisando-se domingo, 9, o grande torneio inicio do campeonato interno do Confiança A. C., o director technico do team Bernardino Bastos pede o comparecimento dos jogadores abaixo na séde do club, ás 13 horas, sem falta:

Riolindo, Americano, Allemão, Pamplona, Rosas, Souza, Enedino, Valentim, Onestaldo, Paschoal, João Mendes, Altamir, Haroldo e Barthou.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL — *Maceió*, 6 (A. A.) — Seguiu a bordo do "Itaquatiá" a embaixada desportiva alagoana que vae disputar o campeonato brasileiro de football. O embarque dos jovens sportmen foi muito concorrido, notando-se a presença do governador, outras autoridades e todo o mundo desportivo alagoano. O presidente da embaixada é o Sr. Alfredo Rego; director technico, Dr. Potyguara Fernandes; secretario, Nelson Flores; massagista, Jorge do Espirito Santo.

Athletismo

O CAMPEONATO BRASILEIRO

AS PROVAS DE SABBADO E DOMINGO — Tendo por concurrentes, nada menos de cinco entidades confederadas, ou seja o maior numero que, até a data será iniciado sabbado, para finalizar no domingo immediato, o 5º Campeonato Brasileiro de Athletismo.

Na verdade, com o concurso da Amea, Apea, Afea, Federação Riograndense e a Liga Bahiana, sendo que esta é a primeira vez que concorre, o grande certamen está fadado a alcançar um brilho ainda não verificado nos annos anteriores.

De fontes autorisadas, sabemos bem, o preparo excellente das equipes concurrentes, capazes de deitar por terra, a maioria dos "records" nacionaes estabelecidos. E não será de extranhar que tal aconteça, se nos basearmos nas mais recentes competições officiaes do Rio, de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

Aguardemos, pois, com a maxima confiança, o inicio deste torneio, que será um ensaio preliminar dos nossos futuros representantes nas Olympiadas de Amsterdam, a iniciar-se em maio do anno proximo.

Para maior brilho e animação do grande certamen, a C. B. D. resolveu mui acertadamente franquear ao publico as dependencias do stadium tricolor do Fluminense.

E' este o programma official:

Sabbado — 15,00 — 100 metros rasos — preliminar; 15,10 — Lançamento do peso; 15,25 — 100 metros — final; 15,40 — 400 metros rasos — preliminar; 15,55 — Salto em altura; 16,05 — 110 metros barreiras — preliminar; 16,25 — 400 metros rasos — final; 16,40 — 1.500 metros rasos; 16,55 — 110 metros barreiras — final; 17,15 — Corrida de revesamento — 4 x 100; 17,40 — 10.000 metros rasos.

Domingo — 14,00 — 400 metros barreiras — preliminar; 14,15 — Arremesso do disco; 14,30 — 200 metros rasos — preliminar; 14,45 — Salto com vara; 15,15 — 800 metros rasos; 15,40 — 400 metros barreiras — final; 15,45 — Arremesso do dardo; 16,00 — 200 metros rasos — final; 16,15 — Salto em distancia; 16,45 — 5.000 metros rasos; 17,10 — Corrida de revesamento — 4 x 400.

Natação

FUNDOU-SE O PRAIA CLUB — Communicam-nos a fundação, em Copacabana, do Praia Club, aggremiação que se destina a incentivar o sport na praia e proporcionar aos seus socios reuniões de caracter recreativo.

O novo club já conta com cerca de 250 socios e tem actualmente á sua frente a seguinte directoria:

Presidente, Pedro Sarmento; vice-presidente, Maximo Bhering; 1º secretario, Christiano Teixeira Lobão; 2º secretario, Adolpho Adamo; 1º thesoureiro, Valentim Bouças; 2º thesoureiro, José Thedim Barreto.

Pugilismo

O GRANDE ENCONTRO DE SABBADO

A IMPORTANCIA DA SEMI-FINAL ENTRE ASSOBRAB X KID SIMÕES — E' sabbado, no stadium da rua Riachuelo, á noite, que vae ser realisado o encontro Haki x Sebastião.

Parece que os contendores têm a mesma capacidade technica, o mesmo tempo de ring. E é isto, sem duvida, que está prendendo a attenção publica, numa grande ansia de ver, de sentir os lances do combate.

A SEMI-FINAL DO CERTAMEN — Assobrab e Kid Simões, são os dois heróes que vão empenhar-se na semi-final do annunciado certamen. Essa luta, é, além do mais, um encontro-revanche, para seleccionar o campeão carioca dos leves.

Basketball

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL — A Federação Paulista de Basketball, acaba de escalar definitivamente, a embaixada que a deve representar no proximo campeonato brasileiro, a realisar-se nos dias 14, 16 e 17 do corrente mez, no Rio de Janeiro.

O embarque dos representantes da Federação Paulista, dar-se-á no dia 10 do corrente, com o segundo nocturno que sairá da estação do Norte.

E' a seguinte a embaixada escalada:

Presidente: — Estevam J. Strata (Palestra Italia);

Secretario: — Affonso Attadia (Club Esperia);

Treinador: — Alfredo Word (Associação Christã de Moços);

Jogadores: de defesa: — Angelo Valati (S. C. Corinthians Paulista cap.), Romeu Chiocca, Victorio Occhi (C. Esperia) e Aluizio Leal do Canto (C. R. Tietê); de ataque: — Oscar Paolillo, Domingos De Luca, Horacio Barioni (Palestra Italia), Marcello Scripilliti, Vicente Lenci (C. Esperia) e José Gonçalves Reis (A. Christã de Moços).

Tennis

TORNEIO DE CLASSES DO S. CHRISTOVÃO A. C. — A direcção de Tennis do Club da rua Figueira de Mello, marcou para domingo e 12 feriado, os seguintes jogos em continuação a esse torneio.

Domingo:

A's 7 1|4 1ª Classe: Djalma De Vincenzi x Aldemar de Queiroz.

A's 7 1|4 1ª Classe: Luiz Vinhaes x Renato Vieira Lima.

A's 8 1|2 2ª Classe: Adelino Martins x Renato Leão.

A's 8 1|2 2ª Classe: Aramis Murta x Seraphim Dornellas.

A's 9 1|2 2ª Classe: Paulo Cesar Pimentel x Altair de Queiroz.

A's 9 1|2 2ª Classe: Carlos Cantuaria x Julião Vieira.

A's 10 1|2 3ª Classe: Ademar Paiva x Abilio M. Silva.

A's 10 1|2 3ª Classe: Luiz Meirelles x Alvaro F. Silva.

A's 11 1|2 3ª Classe: Roberto Wright x Carlos Seigneur Filho.

A's 11 1|2 3ª Classe: Ticiano Tumiati x Luiz Meirelles Filho.

Terça-feira, 12:

A's 8 horas 1ª Classe: Djalma De Vincenzi x Luiz Vinhaes.

A's 8 horas 1ª Classe: Renato Vieira Lima x Marino de Carvalho.

A's 9 horas 1ª Classe: Adhemar de Queiroz x Fernando Cadaval.

A's 9 horas 1ª Classe: Adelino Martins x Mario Souza.

A's 10 horas 2ª Classe: Aramis Murta x Vinicius Nunes.

A's 10 horas 2ª Classe: Julião Vieira x Renato Leão.

Os tennistas que deixarem de comparecer á hora marcada, perderão os pontos W. O.

Automobilismo

EM 10 HORAS, DE S. PAULO AO RIO

UM RECORD DE VELOCIDADE BATIDO — Ainda uma vez, tornarão ao Rio, os mesmos automobilistas que ainda na semana transata realisaram um duplo raid de resistencia, S. Paulo-Rio-S. Paulo. Desta, porém, a finalidade do raid cingia-se á obtenção do record de velocidade entre os dois grandes centros sportivos. Partiram os raidmen da capital paulista precisamente á meia noite e 1 minuto de hoje, da redacção do "S. Paulo Jornal", de onde trouxeram uma carinhosa saudação do grande periodico paulista ao nosso director, á redacção de A NOITE.

Apesar das condições da estrada, o veloz carro de turismo poude vencer os 2.400 kilometros em 10 horas e 18 minutos, chegando em frente á A NOITE, ás 10 horas e 19 minutos, acompanhados pelo Sr. Irineu Corrêa e outros sportistas. O "Ershine", que tem no motor o numero 10.434, é da serie 500.9123.

Regressará hoje mesmo á Paulicéa procurando cumprir a mesma performance.

"REVISTA SPORTIVA" — Sob a direcção de Eratosthenes Frazão, nosso brilhante confrade, apparecerá no proximo dia 15, uma nova revista, dedicada especialmente ás cousas de sport. Contando com escolhido nucleo de collaboradores, é de esperar um exito antecipado para a "Revista Sportiva".

O submarino "Humaytá"

Sua guarnição parte, amanhã, para Spezzia

Pelo "Giulio Cesare" parte, amanhã, para a Italia, os officiaes e praças da Marinha os quaes vão constituir a guarnição do super-submarino brasileiro "Humaytá", recentemente construido nos estaleiros de Spezzia para a nossa esquadra.

A nova unidade que está quasi concluida, faltando, apenas, alguns remates nas suas installações internas, deverá deixar aquelles estaleiros, com destino ao Brasil, em novembro proximo.

"VIDA DOMESTICA"

Mais um numero dessa excellente revista. Salientando a parte graphica, que dia a dia se accentua de primeira ordem, destacamos a capa, opulenta composição allusiva á descoberta da America, como symbolo da Festa da Raça. E do summario, repleto de informações necessarias á vida do lar e á sociedade, realçam mais: as secções de costume, uma linda chronica de Pedro Calmon, sobre Colombo, A Aguia Captiva, de P. C.; dois conceitos sobre a Festa da Raça, dos senhores embaixador do Mexico e ministro do Paraguay; Colombo genovez ou gallego, do almirante Ramon Estrada; a Marcha Funebre de Chopin, fantasia de Simão de Laboreiro; paginas de Olegario Mariano e Maria Sabina; os Pianistas, de Nair de Teffé; O ultimo velario de Francisca de Basto Cordeiro; Entre gauchos e barrigas verdes, de Diva Dantas; Portugal e Brasil, poesia de Herminia Telles da Gama; Festas maritimas do almirante Henrique Boiteux; Educação Moral, de Chrysantheme; o Rio Maldito, de Zuarez Felicissimo; Uma noite de amor, de Gino Valori; Quarto Vermelho, de G. Wells, etc, etc. Ao que se vê, numero magnifico, que muito se recommenda aos seus multiplos leitores.

Escripturação multilateral

Recebemos o 2º volume desse livro, que é de grande utilidade, pois é a continuação do "Contas contra contas", do mesmo autor. Elle contem novas idéas e boas regras do autor, sobre escripturação em geral. Merece o seu processo original, de registo de contas-mercadorias — tornando-a não accumulativa, isto é, registando-se parcelladamente, em contas proprias, os gastos e as despesas provenientes das operações de compra e venda, o que representa solução de um dos maiores problemas em escripturação.

A sua missão systematica de riscados, a sua classificação technica, o seu processo ractifrologico de escripturação, demonstram que o autor do multilateralismo das contas continua em suas felizes observações, em prol da sciencia contabil.

A rua S. Geraldo precisa de hygiene

A immundice em que se encontra a rua São Geraldo, Madureira, está exigindo uma severa providencia da Prefeitura e da Saude Publica.

Embora seja uma via publica bem illuminada e com predios de recente construcção, ella soffre o descaso daquellas duas repartições, o que põe em risco a saude dos seus moradores. E' toda suja, immunda, havendo até pessoas sem escrupulos que fazem o escoamento das aguas servidas para o meio da rua, impregnando o ar de horrivel olôr.

Vão servir no 1º B. E. e 5º B. E.

Trocaram de corpos entre si os segundos tenentes de engenharia José Luiz Bettamio Guimarães, do 5º batalhão e Alvaro Barroso de Souza Junior do 1º batalhão.

Desejam a revisão dos quadros do Ministerio da Viação

gramma ao deputado Henrique Dodsworth, A NOITE) — Os funccionarios da administração dos Correios desta capital, secundando o appello que ha dias fizeram por telegramma ao deputado Henrique Dosdwort, relator do projecto de revisão dos quadros do Ministerio da Viação, no sentido de serem elles considerados funccionarios de primeira categoria, dirigiram um memorial ao Sr. Borges de Medeiros presidente do Estado, pedindo seus bons officios junto á bancada riograndense, afim de que a mesma ampare suas pretensões.

A Camara de Queluz subvencionou com 25 contos o gymnasio local

QUELUZ (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Foi feita espontaneamente, uma demonstração de sympathia ao Dr. Francisco Pereira Junior e demais vereadores á Camara Municipal pelo facto de ter esta votado uma subvenção de 25:000$000 para o Gymnasio Queluziano.

Desta forma, a percentagem com que o municipio devia contribuir para a instrucção, no Estado, ficará aqui mesmo.

As taxas do gymnasio serão diminuidas facilitando, assim, a matricula de meninos pobres.

Appellam para o Sr. ministro da Marinha

Em 1922, no governo do Sr. Epitacio Pessoa, uma denuncia levada ao Ministerio da Marinha motivou a exclusão de muitos marinheiros da guarnição do "Minas Geraes", sem que, entretanto ficasse apurada a responsabilidade dessas praças apontadas pela mesma denuncia como envolvidas numa tentativa de levante. Foram postos summariamente na rua, sem responder sequer a inquerito.

Elles agora appellam para o actual ministro, afim de que sejam readmittidos na guarnição daquelle vaso de guerra, do qual foram excluidos, como allegam, sem nenhuma culpa.

O centenario de "El Mercurio", o mais antigo jornal da America do Sul

O Sr. Braga Mello, consul do Brasil em Valparaiso, teve a gentileza de offerecer, para o archivo da A NOITE, um exemplar da edição com que "El Mercurio", daquella cidade, commemorou a passagem do primeiro centenario de sua existencia.

O numero de "El Mercurio", a que nos referimos, é interessantissimo repositorio do que foi a vida chilena nestes cem ultimos annos, em seus differentes aspectos, vista através o registo diario feito por aquelle orgão, considerado um dos mais velhos periodicos da America do Sul.

E' ainda um magnifico testemunho do progresso do jornalismo e das artes graphicas na Republica amiga, constituindo, justamente, uma honra para o nosso continente.

O PRESIDENTE DA CAMARA MINEIRA HOMENAGEADO EM JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FÓRA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se hoje, no Theatro Variedades, um espectaculo de gala em homenagem ao Dr. Pedro Marques de Almeida, presidente da Camara dos Deputados estadoal.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — A reunião que se ia realisar hoje, no Club Gymnastico Portuguez, foi transferida para o proximo sabbado, em virtude dos salões daquella sociedade se acharem occupados.

BANDA UNIÃO PORTUGUEZA — No proximo sabbado, realisa-se encantadora festa na Banda União Portugueza, promovida pela Commissão dos Patriotas.

LUZITANO CLUB — No proximo domingo, haverá magnifica vesperal dansante no Luzitano Club.

Falleceu o ex-collector de Pitanguy

PITANGUY, (Minas), 5 — (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu aqui, o Sr. Theodoro Vasconcellos, neto do visconde de Caeté, que exercer nesta localidade, o cargo de collector estadoal.

Seu passamento causou profundo pezar em todo o municipio.

REASSUMIU O CARGO

JUIZ DE FÓRA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Regressou de Bello Horizonte, onde se achava em serviço, o coronel João Franco do Couto, commandante do 2º Batalhão da Policia, aqui aquartelado, tendo, hontem, reassumido seu posto.

COMMUNICADOS

Paulo Gomes Ferreira

(1º ANNIVERSARIO)

Lydia Mendes Ferreira, Alcides Gomes Ferreira, senhora e filhos, Jayme Gomes Ferreira e senhora, Ignez Gomes Antunes, esposa e filhos, Antonio Gomes Ferreira, senhora e filhos, Palmyra Gomes Mellim, esposo e filho, Rogelio Gomes Ferreira e senhora, e Manoel Gomes Ferreira, participam a seus parentes e amigos, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, missa por alma de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô e irmão PAULO GOMES FERREIRA, na egreja de N. S. da Conceição, ás 9 horas e desde já agradecem áquelles que comparecerem a este acto de religião.

D. Violeta Paschoal dos Santos

(7º DIA)

Ramiro Getulio dos Santos e filhos e demais parentes, presentes e ausentes, convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistir á missa do 7º dia do passamento de sua pranteada esposa e mãe, VIOLETA PASCHOAL DOS SANTOS, que mandam celebrar amanhã, 7 de outubro, ás 8 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria; a todos antecipando os seus muitos e sinceros agradecimentos.

Folhetim da A NOITE (309)

EMILIO SOUVESTRE

Telhados de Vidro

Como será o Mundo no anno 3000

XIII

VIAGEM SENTIMENTAL AO REINO DA PERFEIÇÃO

E a familia convidava o nosso amigo Mauricio para fazer o necrologio do maior dos homens celebres nas revistas e jornaes, e o competente elogio a ser posto em letras de ouro na base do pedestal, feito de prata e marfim, encommendado na Belgica.

Só o morto era nacional.

Martha tambem ficou triste; abraçou D. Enjoada, a esposa do fallecido, que já pensava em casar-se, e os dois, lamentando a falta daquelle excellente homem que sempre os acompanhara durante o anno tres mil, resolveram dar por findo o seu livro de aventuras e fingir que regressavam á sua patria querida.

Tudo aquillo fôra um sonho inventado num jornal por um dos folhetinistas — o litterato Souvestre — que fizera crer aos dois que estavam no outro mundo, quando afinal se encontravam nos suburbios de Paris, em uma aldeola infecta!

Não obstante, diriam que regressavam dos [illegible]dos — cousa aliás bem commum nos mui[illegible]s descobridores, que voltam sempre di[illegible]ndo que descobriram a America mostran[illegible] o dinheiro em ouro.

Por exemplo: conferencistas, pintores, sabios, cozinheiros, doutores de varios calibres, equilibristas, fakirs, jejuadores, comilões, bellezinhas... etc.

Quem mais sentiu essa morte foi o garoto fidalgo que regressára ao hotel, e estava ali novamente esperando o protector, e mais pena teve ainda quando viu vir um creado fazendo uma reverencia e apresentando-lhe a conta.

Nada ainda estava pago desde que para ali viera, cousa que elle ignorava, e teve de ir ao gerente supplicar que esperasse, pois sua mãe já escrevera que vinha em caminho um cheque que dava para muitas contas.

E quiz safar-se á franceza, mas o porteiro disse: — Alto! pague primeiro o que deve! — e pegando nelle ao collo, fechou-o á chave no quarto!

E isto no novo seculo!

Cada vez mais afflicto, viu-se então bloqueado pelos seus ex-professores, todos na doce illusão de que o moço era fidalgo, ou filho do protector, e portanto poderia satisfazer com a herança quatro duzias de lições.

Até do mestre de dansa!

Não sabendo que fazer para calar os credores, que lhe chamavam pirata e filho de Zebedeu — agora, na monarchia, offensa deveras grave — lembrou-se do telephone, essa invenção sublime do immortal Gutemberg, conforme o doutor dizia.

E elle era o maior dos sabios!

Telephonou a Mauricio, contando-lhe os seus apertos e pedindo-lhe um auxilio, pois conselhos não bastavam, e este, que sympathisara com o genio do garoto, embora não concordasse com os seus processos de vida, enviou-lhe algum dinheiro, incitando-o ao mesmo tempo a ser um homem de bem e a defender a nação, em vesperas de nova guerra.

Mauricio tambem iria, elle, que era um pacifista, caso tal facto se désse, e a esposa que se arranjasse ou fosse para a Cruz Vermelha.

Estava cada vez mais brava e queria tambem um premio por ter pulado nos polos, coisa que ninguem fizera! Não bastava uma medalha. E queria tambem ser "membra" da Academia das Sábias. Ou bem que era ou não era!

Mauricio daria a vida pela sua querida França, e os outros que assim fizessem. A um bom entendedor...

O gaiato comprehendeu-o, e foi buscar o bonnet e a sua velha roupa que usava alguns mezes antes, despedindo-se com magua daquelle luxo e conforto a que já se habituara, sem saber que só o trabalho permitte ao homem viver entre pessoas de bem, ou mesmo de outras pessoas que sempre arranjam dinheiro passando o conto nos outros, vivendo nos bons hoteis.

Essas tambem são honradas, e como não têm letreiro, ninguem de facto as conhece, parecendo todos eguaes.

E o Bamboche fôra dessas, que vivem de expedientes, supimpamente trajadas e sempre de barba feita, ou de cabello cortado e saia acima da liga.

Era só questão de sexo. Sentia-se envergonhado, chegando a ter a illusão de que era Picollet, um moço muito sabido e dispondo de um futuro promettedor e brilhante; e acordára desse sonho, ou antes, dessa illusão, que durára muitos mezes.

Não ha bem que sempre dure... o leitor que escreva o resto.

E agora, que fazer? Voltar a ser o que era, antes daquella illusão?

Um batedor de carteiras, de bolsas, pastas e lenços?

Não! Seria retroceder, e a sua patria chamava-o...

Aproveitaria, portanto, essa bella occasião, batendo no inimigo, em vez de bater carteiras.

(Continúa).

MUSICA

Concerto Renée de Saussiné

No proximo sabbado, a senhorita Renée de Saussiné, realisa, no Theatro Municipal, um concerto de violino, ansiosamente esperado em nossos circulos sociaes e artisticos. A senhorita Saussiné, que teve ensejo de apresentar-se ao nosso publico, no "Lycée Français", por occasião da conferencia do Sr. Renato Almeida, sobre musica moderna franceza, é um nome que nos chega cercado de merecido fulgor, através das referencias

Senhorita Renée de Saussiné

e applausos da imprensa européa, registando os seus triumphos, nas varias capitaes em que se tem feito ouvir.

Do programma de sabbado consta uma parte classica, com Bach, Mozart, Paganini e Beethoven e outra moderna, com Cesar Franck, Stravinsky, Manoel Falla e Maurice Ravel.

Recital de piano da Sta. Mercedes Baptista de Castro

A noite de hontem marcou a estréa da Sta. Mercedes Baptista de Castro, em brilhante recital de piano, no Instituto Nacional de Musica.

A distincta alumna do docente Luciano Sallet, teve occasião de mostrar a um publico rigoroso e culto as suas expressivas qualidades de technica e mais do que tudo, as excellencias de seu rico temperamento artistico. Das peças do programma — todas executadas com a maior propriedade e o estudo mais consciencioso — realçaram o "Estudo" de Chopin e a "Morte de Isolda" de Wagner-Listz, esta sobretudo, que mereceu os mais vivos applausos da assistencia.

Recital de Walborg Bang Nepomuceno

Com o valioso concurso de sua ex-alumna, Sta. Haydée Baptista e da Sta. Astrid Nepomuceno, realisa-se, a 8, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica, o recital de piano, de Walborg Bang Nepomuceno, com o seguinte programma:

Mozart — Sonata em ré. op. 63, para 2 pianos —Sra. Nepomuceno e Sta. Haydée Baptista.

A. Nepomuceno — a) — Soneto (Coelho Netto) — b) — Le Miroir d'Or (Piazza), para canto — Sta. Astrid Nepomuceno.

R. Schumann — Andante e variações, para 2 pianos — Sra. Nepomuceno e Sta. Haydée Baptista.

R. Schumann — a) — L'heure du mystére (Mondnacht) — b) — Aije fait un rêve? (Seit, ich ihn gesehen) — c) — Noble esprit, pensée altière (Er ist der herrlichste von allen), para canto — Sta. Astrid Nepomuceno.

Rachmaninoff — Fantaisie (Tableaux), para 2 pianos: — a) — Barcarole — b) — La nuit — L'amour — c) — Les larmes — d) — Pacques — Sra. Nepomuceno e Sta. Haydée Baptista.

Foi restabelecido o Tiro de Barbacena

BARBACENA (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Ha aqui, entre a mocidade, grande satisfação pelo restabelecimento do tiro de guerra 81, desta cidade, que fôra suspenso ha annos.

Não ha mãos a medir...

O governo da Bahia manda pagar dez mil contos a uma companhia de que são socios o Sr. Vital Soares e o Banco Economico

BAHIA, 6 —(Serviço especial da A NOITE) — Tem sido objecto de geraes commentarios a negociata em que se acha envolvido o governo em face da E. F. de Nazareth. Quando o Sr. Góes Calmon assumiu o governo, convergiu logo os seus olhos para aquelle proprio estadual, perseguindo os antigos arrendatarios até que, feita a rescisão, foi organisada nova companhia arrendataria, figurando como accionista o Banco Economico, o Sr. Vital Soares e varios parentes do governador. Os novos arrendatarios, seis mezes depois, obtinham a reforma do contrato, prolongado o arrendamento por mais 25 annos.

Agora, o escandalo acaba de arrebentar, com a determinação do Sr. Góes Calmon ao thesouro para pagar á companhia arrendataria cerca de 10 mil contos, a titulo de obras com o prolongamento de suas linhas até a cidade de Jequié.

O pagamento vae ser effectuado em apolices do emprestimo da unificação da divida interna com a bonificação de 35 °|° que, em 10 mil contos, eleva-se a 3.500 contos!...

Vae ter luz mais um districto de Barbacena

BARBACENA (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Fazendeiros e commerciantes de União, districto desta cidade, estão organisando uma companhia para dotar de força e luz electrica aquella prospera localidade.

TENTOU SUICIDAR-SE

A domestica Leonor da Silva, de 17 annos, residente á rua do Cunha sem numero, foi admoestada, hoje, pela manhã, em casa dos patrões, á rua Professor Gabizzo, 54, e, em consequencia, ingeriu grande quantidade de acido phenico.

A Assistencia soccorreu-a.

Uma exposição de quadros a oleo

O pintor Pedro Vieira de Moraes tem em exposição, ao que nos communica, á rua Buenos Aires n. 142, uma collecção de retratos a oleo. Os retratos são de Ruy Barbosa, Rio Branco, Rodrigues Alves, Washington Luis, Mauricio de Lacerda, Pinto Martins e Allan Kardec.

D. SEBASTIÃO LEME

Aspecto da cathedral quando orava o conego Marinho

Realisou-se, hontem, ás 8 horas, missa em acção de graças pelo feliz regresso de D. Sebastião Leme, Arcebispo Coadjutor da nossa Metropole, seguida de imponente "Te-Deum".

Dom Sebastião Leme celebrando a missa na Igreja de N. S. de Sant'Anna

A ceremonia realisou-se na Cathedral Metropolitana.

Pronunciou o sermão gratulatorio o Rev. Conego Benedicto Marinho, consagrado orador sacro.

A essa homenagem, compareceram figuras representativas de todas as classes sociaes.

D. Sebastião Leme, rezou hoje, pela manhã, na egreja de Sant'Anna, a primeira missa, depois de sua volta ao Rio.

Essa ceremonia, que foi assistida por quantos o admiram e presam, revestiu-se da maior imponencia.

Notava-se a presença de politicos, de representantes do commercio e da industria, de figuras de destaque social e de compacta multidão que apinhava aquella egreja.

MORREU LONGE DA FAMILIA

Assis Pereira Balona viera de Portugal, ha annos, e aqui exercia a profissão de chauffeur.

Todos os seus parentes, ao que parece, estão na terra natal. Morava elle na tra-

...s Pereira Balona

vessa do Oliveira n. 18. No dia 28 de setembro ultimo, submettendo-se a uma operação, Balona veio a fallecer. D. Rosa, uma senhora empregada na casa em que trabalhou Assis, pediu-nos que noticiassemos a sua morte, afim de que chegasse ao conhecimento de sua familia.

Reune-se o C. D. de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 6 (Serviço especial da A NOITE). — Realisa-se hoje a segunda sessão ordinaria do Conselho Deliberativo desta capital.

Em nossa 2ª edição de hontem

Nas duas paginas da segunda edição a A NOITE, publicou: O grave conflicto da rua Conselheiro Saraiva; A estadia do embaixador japonez em São Paulo; Vae ser reformado; Pagamentos na Prefeitura; Um menor atropelado por auto; Uma designação na Central; No C. M.; Vae ser secretario da Commissão de Instrucção do Ministerio da Marinha; Restabelecimento do horario de expediente na Central; Um porto de aviação no Rio Grande; Machinistas da Central promovidos; Centenario do Café, em São Paulo; D. Sebastião Leme; Resgate de apolices; A inauguração do retrato do ministro da Justiça; Matou-se porque não era correspondido em seus amores; Removam o pobre enfermo!; A importante reunião da Amea, á tarde; A quadrilha de moedeiros falsos descoberta em São Paulo; O processo sobre irregularidades na 1ª Pagadoria do Thesouro; O despachante aggrediu o chefe da fiscalisação dos Correios!; Uma porção de gente ficou prejudicada; O assassino da telephonista 22; Resoluções do Tribunal de Contas; Os pareceres das commissões permanentes da Camara; O 5 de outubro no Pará; A aviação no Rio Grande do Sul; O novo agente fiscal interino, no Espirito Santo; Nomeação no Corpo de Saude da Armada; Em nossa 1ª edição: Vão receber em diversas delegacias fiscaes; Melhora o serviço de bondes, na Bahia; Vae servir na F. C. A. G.; Para a compra do hydro-avião de Sarmento de Beires; Nomeação de auxiliar de escripta; A' Missão Salesiana do Araguaya; As aguas do rio Paraguassu' estão descendo; Mais um banheiro carrapaticida; Na violencia da carreira!; Passagens concedidas para desconto; Promoções na Central; Zézé Leone em Palmyra; O serviço radiotelegraphico da Central; Atropelado por bycicleta; "Habeas-corpus" julgados pelo S. T. M.; Em regosijo pela retirada do ex-inspector Figuerôa; O general Odoarto vae á Minas; O novo vôo California-Honolulu; Os legionarios norte-americanos em Londres; Tribunal do Jury; Convocado o Directorio Central da Liga da Defesa Nacional; A Exposição do Café; O Sr. Herbette não conferenciou com o Sr. Tchitcherin; A festa da Primavera no 9º districto escolar; Foram denunciados; Arrastados a miseria; Na Commissão de Finanças do Senado; Organisa-se a secretaria de Estado dos Negocios da Marinha; O balão militar, partido do cabo, alçou-se com tres tripulantes; Trinta professores polonezes victimas de máos tratos na Lithuania; Tem mais 30 dias para se apresentar; A viagem do Sr. Antonio Carlos a Uberaba; O Sr. Trotsky ex-"leader" communista, foi expulso da Commissão Executiva da Terceira Internacional; O Sr. Renato Jardim banqueteado; O alcool inflamou-se e explodiu; Foi absolvido; Miguel Trad vendedor de cocaina!; Um collegial ferido; A aviação franceza, quanto á technica, é a primeira do mundo; "Habeas-corpus" prejudicado; Vão ser julgados pelo T. J° de Nictheroy; A policia de São Paulo prendeu uma quadrilha de moedeiros falsos.

CARNEHNO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Rosalina Ricarda Cardoso, rua Bom Pastor n. 83; Maria da Penha, filha de Antonio da Guia, Travessa Barroso, s|n; Almeida Rosa Pereira, rua S. Miguel, s|n; Antonio Martins Sanches, rua Hilario Ribeiro numero 32, casa XI; Antonio Mendes da Silva, Hospital de S. Sebastião; Evodia Segbra de Souza, Ladeira da Sáude n. 36; Manoel Joaquim Valladão, rua Conde de Bomfim n. 920; Elisa, filha de Luiz Vianna Ferreira, rua Saldanha Marinho n. 44; Carolina Maria da Conceição, Morro do Salgueiro, s|n; Maria Rodrigues, Avenida Paulo e Souza n. 142; Mercedes, filha de José Antonio Barroso, rua General Argollo n. 20, casa IX; Fidelis Bernardes Dantas, Reservatorio do Pedregulho.

—— No cemiterio do Carmo: — Alvaro Pereira, rua João Caetano n. 203.

—— No cemiterio de S. João Baptista: — Florisbella Barcellos Guimarães, rua Constante Ramos, n. 78; Leonidio Gomes da Costa, rua Alice, s|n; Anacleto, filho de Luiz Lopes da Silva, rua Saccadura Cabral n. 67; Evaristo Antonio da Silva, rua Real Grandeza n. 142; Manoel Corrêa Machado, Hospital da Beneficencia Portugueza.

—— No cemiterio da Penitencia: — Zilda Costa, rua Barão de S. Felix n. 85.

—— Foi trasladado hoje desta capital, onde occorreu o obito á rua Santo Amaro, n. 39, para S. Paulo o corpo de Celestina Ribeiro da Silva.

—— Será inhumado, amanhã, na necropole de S. João Baptista, o corpo de Ophelia, filha de Felix Lourenço, saindo o feretro da rua D. Julia n. 82, ás 10 horas.

UM ACCIDENTE

Na Assistencia do Meyer foi soccorrido hoje Francisco Canella, padeiro, morador á rua Amorim, 7, na Piedade, que apresentava um ferimento na perna esquerda produzido por barra de ferro. Depois de pensado, Canella internou-se no Hospital de Prompto Soccorro.

Foi reconduzido o prefeito de Aguas Virtuosas

BELLO HORIZONTE, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Foi reconduzido no cargo de prefeito de Aguas Virtuosas o Dr. Bernardo Aroeira, tendo sido muito bem recebido, pela população daquella estancia, esse acto do presidente Antonio Carlos.

A CREAÇÃO DO CODIGO DE POSTURAS MUNICIPAES

Uma indicação no C. M.

O Sr. Alberto Silvares deixou hoje, sobre a mesa do Conselho Municipal, esta indicação:

"Indico que, por intermedio da mesa, se officie ao prefeito do Districto Federal, no sentido de ser nomeada uma commissão de technicos, para fazer o "Codigo de Posturas", que será submettido dentro de 12 mezes á approvação do Conselho Municipal. Justificação: — O Codigo pelo qual nos regemos vae para o centenario. O nosso eterno deixa para amanhã, tem feito com que não tenhamos ainda um codigo de accordo com o nosso tempo e com as nossas necessidades. Justifica-se pois plenamente a providencia da presente indicação."

Inaugurou-se o abrigo de menores da capital mineira

O edificio comporta 200 creanças

BELLO HORIZONTE, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Installou-se o abrigo de menores, que se destina a recolher e amparar menores abandonados de sete a dezesete annos. A instituição está localisada na hospedaria dos immigrantes, cujo edificio comporta a internação de duzentas creanças de ambos os sexos. Para internar qualquer creança não ha formalidade nenhuma a preencher, bastando que ella seja apresentada á directoria do estabelecimento.

Uma superstição

A "arvore dos amores" foi abatida

A Pedra de Guaratiba é um recanto pittoresco do Rio que despertou a attenção do carioca, ha pouco tempo, com um duplo suicidio original.

Lá, longe do borborinho da cidade, entre o gorgeio alacre da passarada, em local pouco distante de uma praia mais linda que a da lubuca, um par de jovens amantes poz termo á vida, com uma premeditação singular e uma significação realmente inexplicavel de gesto tão extremado.

A amante era casada. Mas não sabia por onde andava o marido, ha muito tempo.

O joven apaixonado era solteiro. Tinha emprego e poderia fazer uma mulher feliz.

A arvore dos amores, de onde penderam os dois suicidas

Conheceram-se fortuitamente. Enamoraram-se. Amaram-se. Apaixonaram-se. E não encontraram uma formula de serem felizes, de viverem juntos, num ninho de amor.

Dois espiritos debeis, duas cordinhas encerradas, uma arvore solitaria, uma noite de amor, e o noticiario dos jornaes...

Eis, emfim, no que se resumiu a loucura de dois jovens, que tiveram a desventura de se olharem um dia mais fixamente e, em consequencia disso, sentir uma coisa inexplicavel nos seus corações ardentes: — o amor.

A extravagante joven amaria, então, pela primeira vez? Ella era casada... e talvez houvesse amado o esposo.

Nesse caso, desmentir-se-ia o velho proverbio — "o primeiro amor é o unico verdadeiro".

A arvore, onde os dois jovens se dependuraram, em holocausto ao amor, excitava, como é natural, a curiosidade de todos os que, depois de viajarem demoradamente na estrada macadamisada por iniciativa do intendente Caldeira de Alvarenga, demandavam a Pedra de Guaratiba.

Ali vive uma gente boa e pacata.

São homens do mar, que levam o dia a pescar para manter o seu modesto, porém, feliz lar, e lavradores que cultivam a terra e criam animaes.

Uma rua principal, com numerosas casas, uma confeitaria, botequins, e sempre limpa, graças aos zelos do feitor do posto da Limpeza Publica, Manoel Tavares da Silva, que, pouco retirado, possue uma grande chacara.

Os pescadores estão sempre alegres.

Ora é um mero de cerca de 150 kilos que é trazido do mar, depois de uma luta titanica para conseguir pol-o no fundo do frágil barco; ora é um barco que vem cheio de camarões, cujo exaggerado tamanho, superior a um palmo, surprehende aos visitantes.

O mero é um peixe que costuma render ao pescador 500$ e é geralmente pescado proximo das grotas pedras que ficam aquem da ilha de Marambaia que se divisa ao longe, da praia.

A colonia Z 18, cujo presidente actual é o pescador João Geraldo da Silva, tem uma escola, fundada recentemente. Frequentam-na os filhos dos pescadores, que são em numero de 258, todos associados á colonia pela contribuição mensal, apenas, de 1$000.

Gente boa e simples, o duplo suicidio levado á effeito ali, repercutiu profundamente na localidade.

E os que passavam diariamente perto da "arvore dos amores", como costumavam cognominal-a faziam-no com certo respeito, principalmente á noite...

Pedra de Guaratiba, comquanto ligada a Campo Grande por bondes, não tem luz electrica...

Nas noites mais escuras, poucos eram os moradores que aventuravam ali passar desassombradamente.

Uma mocinha, que mora defronte ao local em que está situada a arvore, ficou deveras impressionada com o desfecho da aventura amorosa e não podia abrir a janella de sua casa, de madrugada, quando levantava, sem que visse dependurados, na posição em que foram encontrados, os dois jovens amantes.

As pessoas da familia procuraram dissuadil-a disso, chegando a prometter abrir a janella junto com ella. Mas a moça teve um abalo nervoso e continuava a "ver" dependurados os amantes.

Nada havia que lhe tirasse isso da mente.

Foi necessario então, que o medico da familia aconselhasse a derrubada da arvore. E a "arvore dos amores" foi sacrificada... com todos os sacramentos.

O povo, dando curso á sua natural superstição, ainda poz fogo em toda a vegetação circundante.

Só se vê ali, agora, um grande circulo preto, de cinzas e carvão, e o tronco da arvore, em que ninguem quiz por a mão, partido em varios pedaços.

Não existe mais a "arvore dos amores".

Fundou-se, em Tubarão, a 20ª filial do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

Communica-nos o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, que no dia 11 de setembro findo foi fundada sua 20ª filial, em Tubarão, Estado de Santa Catharina, cujo conselho administrativo ficou assim constituido: Directora fundadora, D. Delphina Chaves; presidente, José Maria Grecco; vice-presidente, Augusto Pacheco; 1º secretario, Rubens Faraco; secretario, Emilio Hulse; thesoureiro, Luiz Francalacci e procurador, Elysio Esmeraldino.

Nomeações na Marinha

Por acto de hoje, o ministro da Marinha nomeou o capitão tenente José Coutinho Ferreira, para ajudante de ordens do almirante Oliveira Sampaio, chefe da commissão de compras no estrangeiro.